



ALÉM DO OLHAR

obras de uma década

REGIS RIBEIRO

curadoria
ICARO FERRAZ VIDAL JUNIOR



ALÉM DO OLHAR

obras de uma década
REGIS RIBEIRO

curadoria
ICARO FERRAZ VIDAL JUNIOR

“

Penso arte e cultura
como expressão,
pensamento e
espaços de acesso a
todos.

”

REGIS RIBEIRO



Com muita honra, a Fundação Pró-Memória de São Caetano do Sul, por meio da Pinacoteca Municipal, apresenta ao público uma reunião de obras de uma década de Regis Ribeiro, artista sul-são-caetanense.

ALÉM DO OLHAR é uma proposta selecionada pela Secretaria Municipal de Cultura por meio de edital da Lei Paulo Gustavo (lei complementar 195/2022), do Ministério da Cultura, um dos maiores investimentos federais para promover a cultura e as artes no país, e que vem ao encontro da proposta da Pinacoteca de São Caetano de incentivar a produção artística contemporânea e ser um espaço de acolhida e escuta.

Receber esta mostra é, primeiramente, reafirmar a importância de um artista local, e colher os frutos desta lei federal, entregando-os à sociedade, reconhecendo a relevância das políticas públicas para a arte. É, ainda, fortalecer nossa comunidade artística e enriquecer nossa vida cultural por meio das artes visuais.

Fundação Pró-Memória de São Caetano do Sul

ALÉM DO OLHAR

Além do Olhar reúne um conjunto de obras produzidas por Regis Ribeiro ao longo da última década. O título da mostra originou-se em um trabalho da série Rios, mas dialoga com a pesquisa do artista em um sentido abrangente. Produzindo a partir de questões da gravura, da colagem e da pintura, Regis tem desdobrado seus processos de criação para além dos suportes tradicionais, com uma série de materiais encontrados - fragmentos de papelão, lona, lixa, madeira etc. O resultado são obras que, embora na maioria das vezes preservem a estrutura do quadro, transbordam do campo da visualidade, mobilizando o espaço e o corpo como elementos centrais da experiência.

Essa centralidade do espaço e do corpo na experiência com a obra de Regis reverbera as matrizes neoconcretas da arte contemporânea brasileira. Isto ocorre na medida em que os elementos plásticos e formais da produção do artista não parecem estar a serviço da autonomia do objeto de arte, operando antes como catalisadores de experiências encarnadas. À abertura da obra ao corpo, através dessa recusa do formalismo, soma-se uma abertura anterior, da obra à vida.

Os materiais e objetos dos quais nascem as obras de Ribeiro testemunham uma ampliação radical do horizonte estético agenciado pelo artista. Descartes do universo do consumo e da construção civil, as embalagens de papelão, lonas, lixas, e fragmentos de madeira são ressignificados através de um deslizamento perceptivo, que deixa de buscar nas coisas as suas funções e passa a investigá-las em seus aspectos sensíveis. As marcas deixadas pela história desses materiais perdem a conotação de uma sujeira ou ruído para integrarem, sem qualquer hierarquização, as composições do artista.

O tempo, o uso, o remendo e a perecibilidade estão inscritos sobre os materiais encontrados como se as linguagens da gravura, da colagem e da pintura tivessem transbordado do campo da arte para a vida. Regis, artista-coletor, transita pelo mundo à procura desta produção acidental, sobre a qual intervém deliberadamente, oscilando entre a determinação intencional e o acolhimento dos acidentes.

Optamos por apresentar esta vasta produção agrupando as obras em função das séries a que pertencem: Rios, Rastros, Eterno Presente e Campos

Invisíveis. Estas, contudo, não fornecem nenhuma orientação cronológica no interior da obra de Ribeiro. Ao observarmos os anos de produção dos trabalhos, veremos que as séries estão alicerçadas em torno de grandes questões e que seguem abertas e ativas, acolhendo trabalhos dos mais antigos aos mais recentes. Além desses núcleos, apresentamos Impressões Digitais, uma instalação tátil concebida especialmente para a mostra.

Os títulos das séries de Regis Ribeiro reunidas em Além do Olhar fornecem algumas pistas acerca do que está em jogo na poética do artista. A série Rios evoca uma plasticidade fluida e um escoar incessante de que o artista lança mão para tensionar a estrutura da linguagem; em Rastros, observamos o elogio das marcas e ranhuras inscritas na materialidade do mundo; Eterno Presente sugere uma dilatação temporal a partir de uma conexão sensorial com o trabalho e; em Campos invisíveis, podemos sentir a recusa do artista a uma arte puramente retiniana.

A instalação Impressões Digitais, concebida especialmente pelo artista para a exposição Além do Olhar, é provavelmente a inflexão mais radical da pesquisa de Regis acerca do caráter háptico das artes visuais. Nela, pequenos cubos confeccionados com caixas de fósforo revestidas com materiais de diferentes texturas, estão fixados à parede com o auxílio de dobradiças que permitem ao visitante uma manipulação sutil, que não implica o deslocamento das peças ou uma construção com os cubos, mas um demorar-se na superfície.

A hegemonia da visualidade no horizonte sensível contemporâneo, povoado pelos acelerados e infinitos feeds de redes sociais, foi conquistada às custas do empobrecimento da experiência do aqui-agora do corpo no espaço. A obra de Regis Ribeiro, na fina articulação que constrói entre o tato e a visão, apresenta-se como uma oportunidade de contrabalançar o monopólio retiniano de nossa relação com o mundo. Além do Olhar é um convite a que reaprendamos a tatear as superfícies do mundo com os olhos e a suspeitar da alta definição que vem embotar nossa capacidade de lidar com as asperezas, o inacabamento e as arestas da vida.

Icaro Ferraz Vidal Junior
Curador e Crítico de Arte

regis ribeiro além do olhar

curadora
licara ferraz vidal jr

Com muita força, a Fundação Pró-Memória de São Carlos de São, foi feita de Prêmio Municipal, apresentando ao público uma mostra de obras de uma década de Regis Ribeiro, artista do Rio de Janeiro.

Além do Olhar é uma mostra selecionada pelo Secretário Municipal de Cultura por meio do edital de Lei Paulo Góes de incentivo (199/2022), um dos maiores investimentos federais para o setor e cultura e de São Carlos em 2023, e que vem ao encontro da proposta do Prêmio de São Carlos de Incentivo à Produção artística contemporânea e de um espaço de análise e crítica.

Receber uma obra é, necessariamente, receber a importância de um artista local, e fazer de São Carlos um espaço, privilegiado de a comunidade reconhecer a relevância das produções locais em sua história. Assim, a mostra é uma oportunidade de reflexão e de diálogo com o futuro por meio das obras locais.

Fundação Pró-Memória de São Carlos em São

Além do Olhar é uma mostra de obras produzidas por Regis Ribeiro de longo ou médio prazo. O foco da mostra são obras de um período de uma década, mas também inclui algumas obras de um período anterior. Portanto, a obra de Ribeiro é produzida ao longo de um período de tempo, mas não necessariamente produzida ao mesmo tempo. O período de tempo é de uma década, mas não necessariamente produzida ao mesmo tempo. O período de tempo é de uma década, mas não necessariamente produzida ao mesmo tempo.

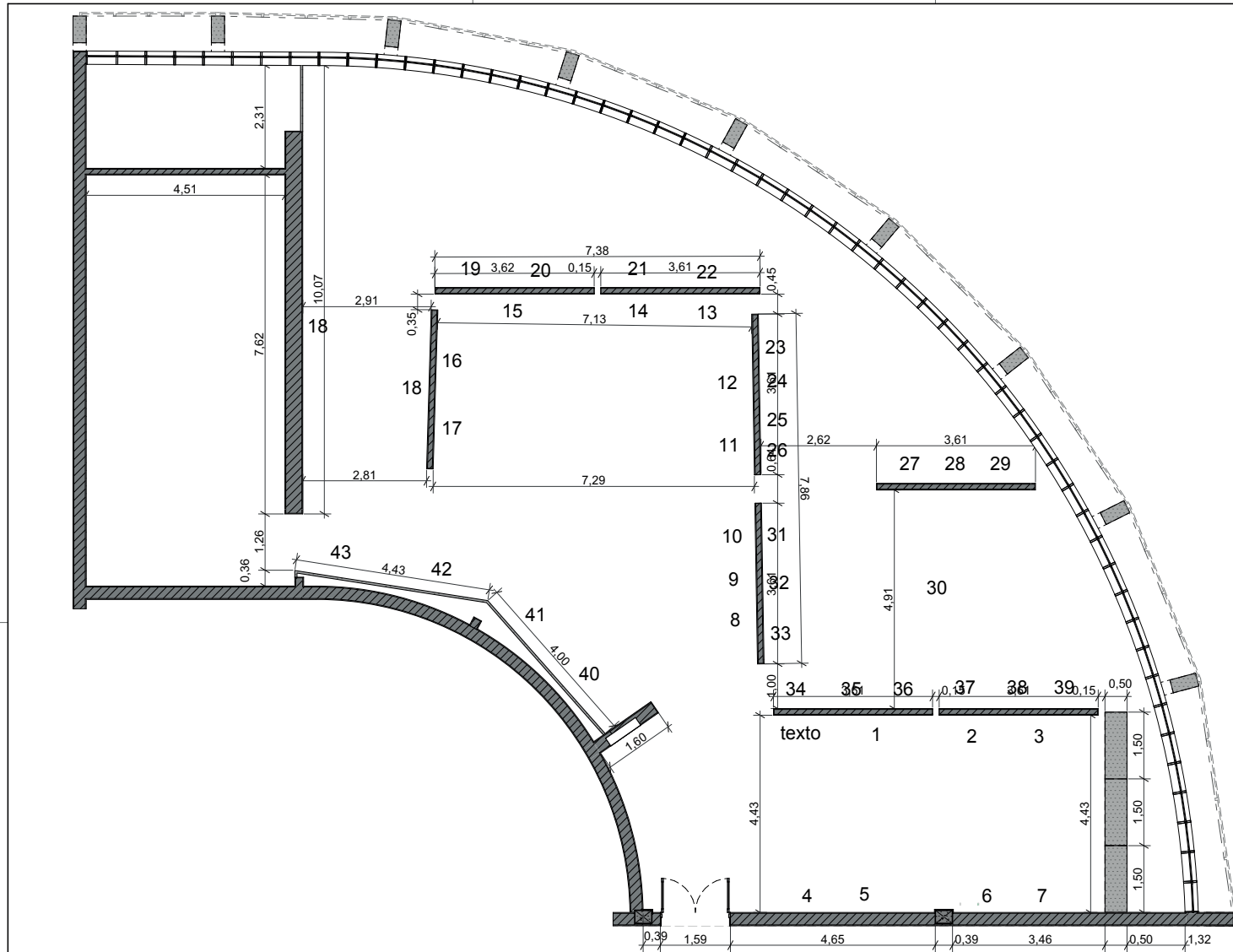
Quando se trata de obras produzidas ao longo de um período de tempo, é importante considerar o contexto histórico e cultural em que foram produzidas. Isso inclui o contexto político, econômico e social do Brasil e do Rio de Janeiro. Também é importante considerar o contexto artístico, incluindo o movimento de arte contemporânea e o papel do artista no mercado de arte.

A importância da produção de obras locais é fundamental para a identidade cultural de uma cidade. Isso inclui o reconhecimento do papel do artista no mercado de arte e a valorização das produções locais. Além disso, a produção de obras locais é importante para a economia local e para a criação de empregos.

regis ribeiro.com.br

- Artista**
Regis Ribeiro
- Curadora**
Licara Ferraz Vidal Jr
- Localização**
Fundação Pró-Memória de São Carlos em São Carlos
- Período**
2013-2023
- Formato**
Obras de arte
- Abertura**
15 de maio de 2023
- Encerramento**
30 de maio de 2023
- Horário**
Das 10h às 18h
- Entrada**
Gratuita
- Contato**
Fundação Pró-Memória de São Carlos em São Carlos





Planta Salão
Escala: 1:100

Fundação Pró-Memória - São Caetano do Sul

CIDADE:
São Caetano do Sul

ESTADO:
São Paulo

DESENHO:
Arq. João Batista Soares

DATA:
19/09/2023

CONTEÚDO:
Planta de Arquitetura

FOLHA

01



SÉRIE
ETERNO PRESENTE
2015-2024



Exposição Além do Olhar, Série Eterno Presente



Exposição Além do Olhar, Série Eterno Presente



sem título, 2024
fragmentos de lona pintados e chassi
170x90 cm



sem título, 2024
fragmentos de lona pintados e chassi
130x170 cm



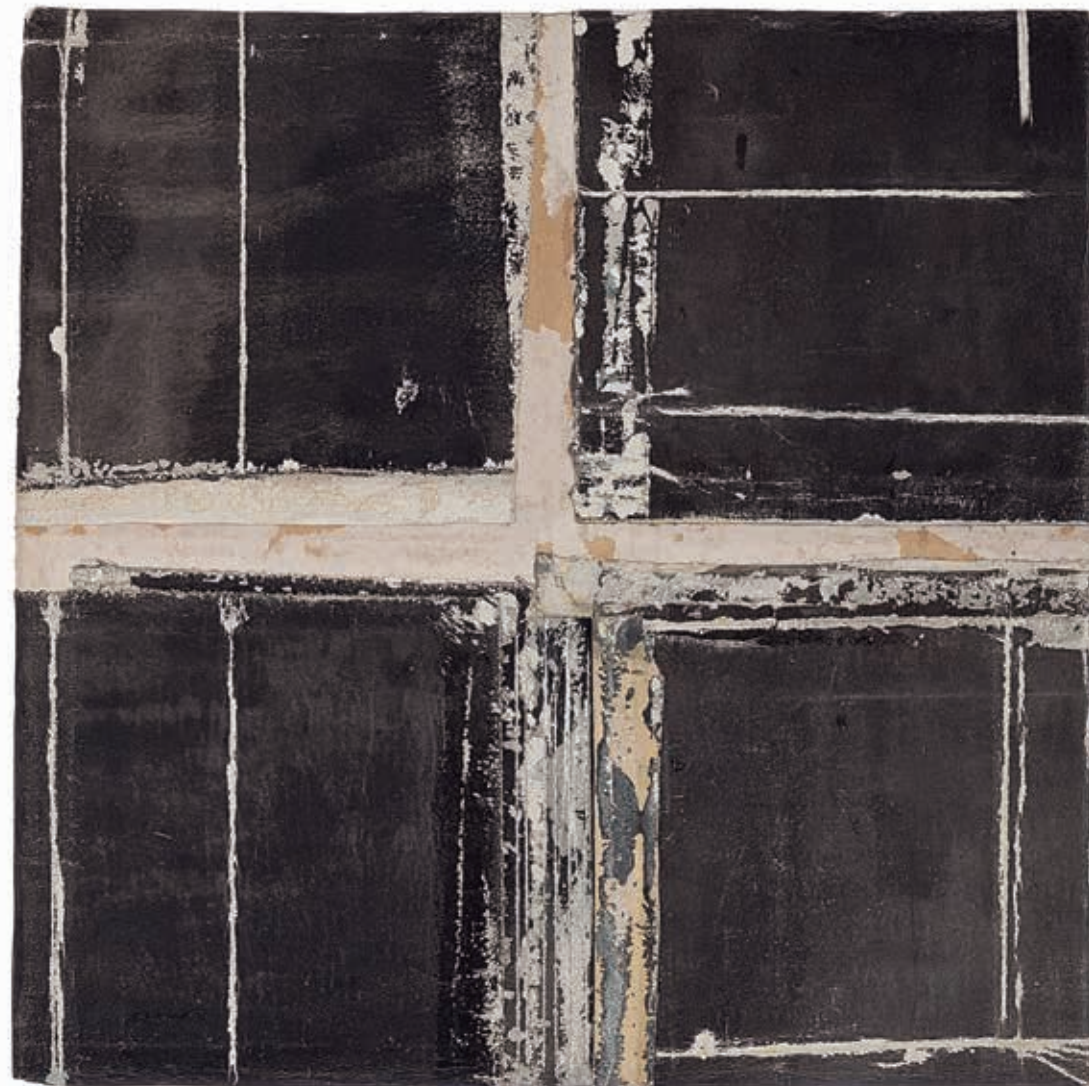
sem título, 2023
fragmentos de lona pintados e chassi
60 x 50 cm



sem título, 2023
fragmentos de lona pintados e chassi
30x20 cm



sem título, 2023
fragmentos de lona pintados, ponta seca, papelão e chassi
41x41 cm



sem título, 2024
fragmentos de lona pintados e chassi
41x41 cm



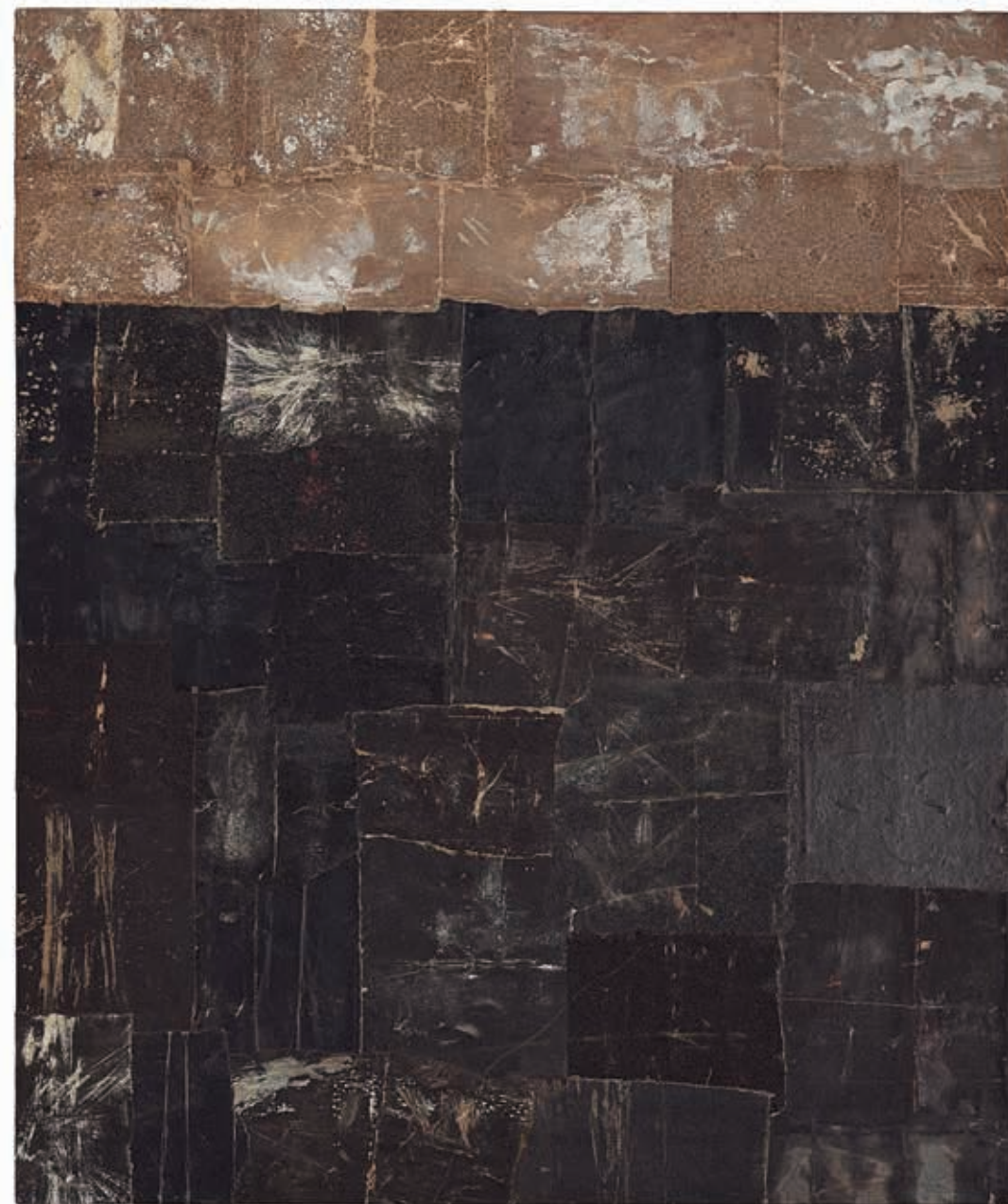
sem título, 2022
fragmentos de lona pintados, papelão e chassi
51x51 cm



sem título, 2015
lixa, couro, papel, lona e madeira
45x30 cm



sem título, 2015
lixas, eucatex e foam
62x47 cm



sem título, 2015
lixas e eucatex
60x50 cm



Exposição Além do Olhar, Série Eterno Presente



sem título, 2015
lixa, papelão reciclado e chassi
23x24cm



sem título, 2015
lixas e eucatex
18x24 cm



sem título, 2024
fragmentos de lona pintado, recorte, lixa e madeira
13x10 cm



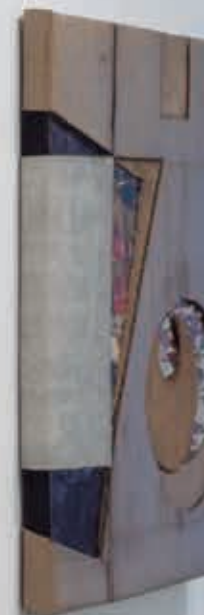
sem título, 2024
fragmentos de lona pintado, lixa e chassi
20x20 cm



sem título, 2024
fragmentos de lona, lixa, papelão reciclado e madeira
36x26cm



sem título, 2016
lixas, papelão e foam
32x30 cm



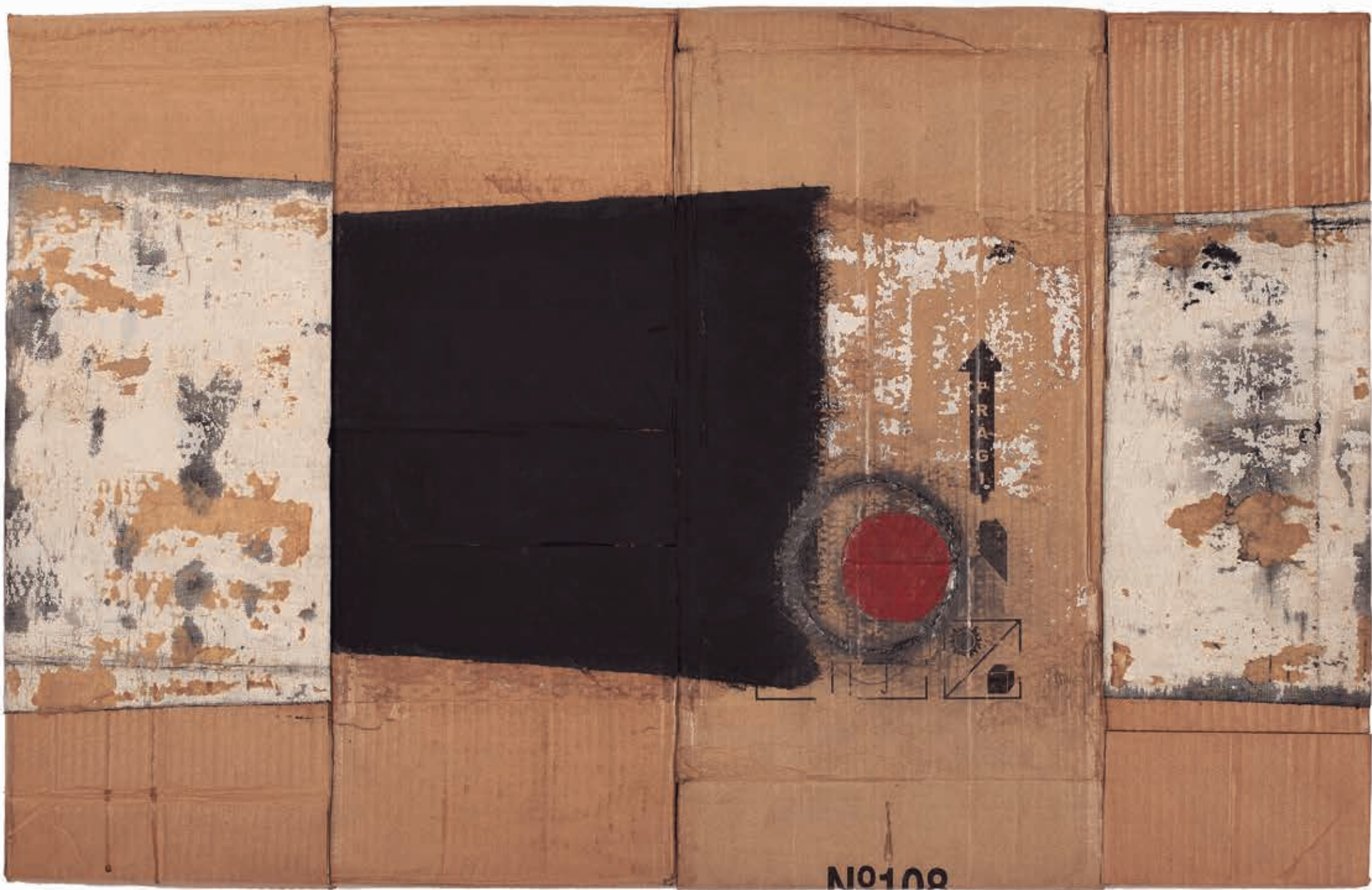
Exposição Além do Olhar, Série Eterno Presente



reverso 1, 2022
acrílica, papelão reciclado, papel vegetal, recorte e chassi
30x30 cm



reverso 2, 2022
fragmentos de lona pintado, papelão reciclado, recorte e eucatex
60x50 cm



reverso 3, 2023
acrílica, fragmentos de lona pintada, grafite, ponta seca, papelão reciclado e chassi
61x96 cm



frágil é o papel, 2023
papelão reciclado
36x37x3 cm



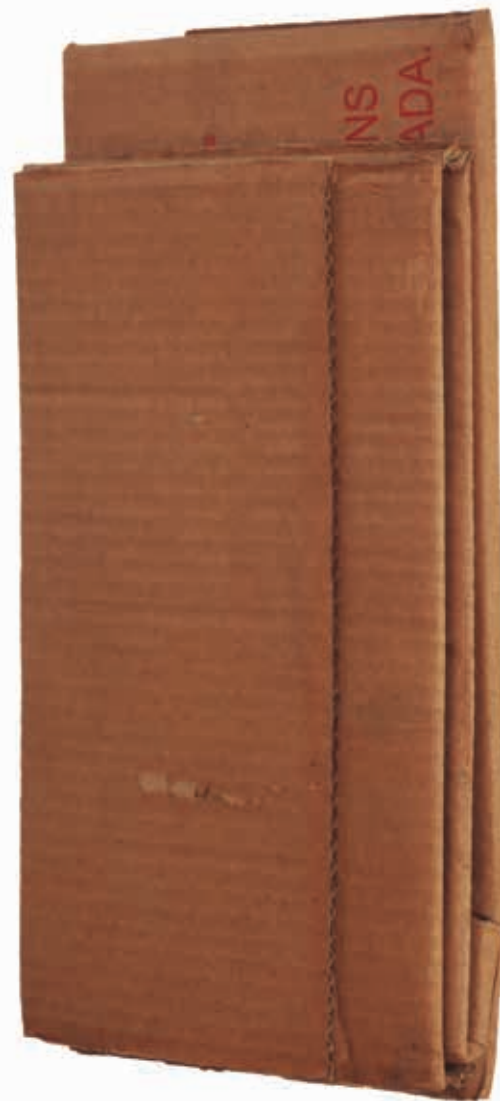
língua de trapo, 2024
madeira, prego, fragmento de lona pintado
10x8x6 cm



Exposição Além do Olhar, Série Eterno Presente



reverso 1, 2021
papelão dobrado
28x20x5 cm



reverso 2, 2021
papelão dobrado
39x20x5 cm



reverso 3, 2021
papelão dobrado
39x23x5 cm



SÉRIE
RIOS
2020-2024



Exposição Além do Olhar, Série Rios



lugar em mim, 2022
acrílico sobre papelão reciclado 100x160 cm
(díptico 100x80 cm cada)



ressonância, 2021
acrílica sobre papelão reciclado
100x80 cm



sem título, 2022
acrílica sobre papelão reciclado
100x80 cm



sem título, 2020
acrílica sobre papelão reciclado
100x80 cm



sem título, 2021
acrílica sobre papel reciclado
100x80 cm



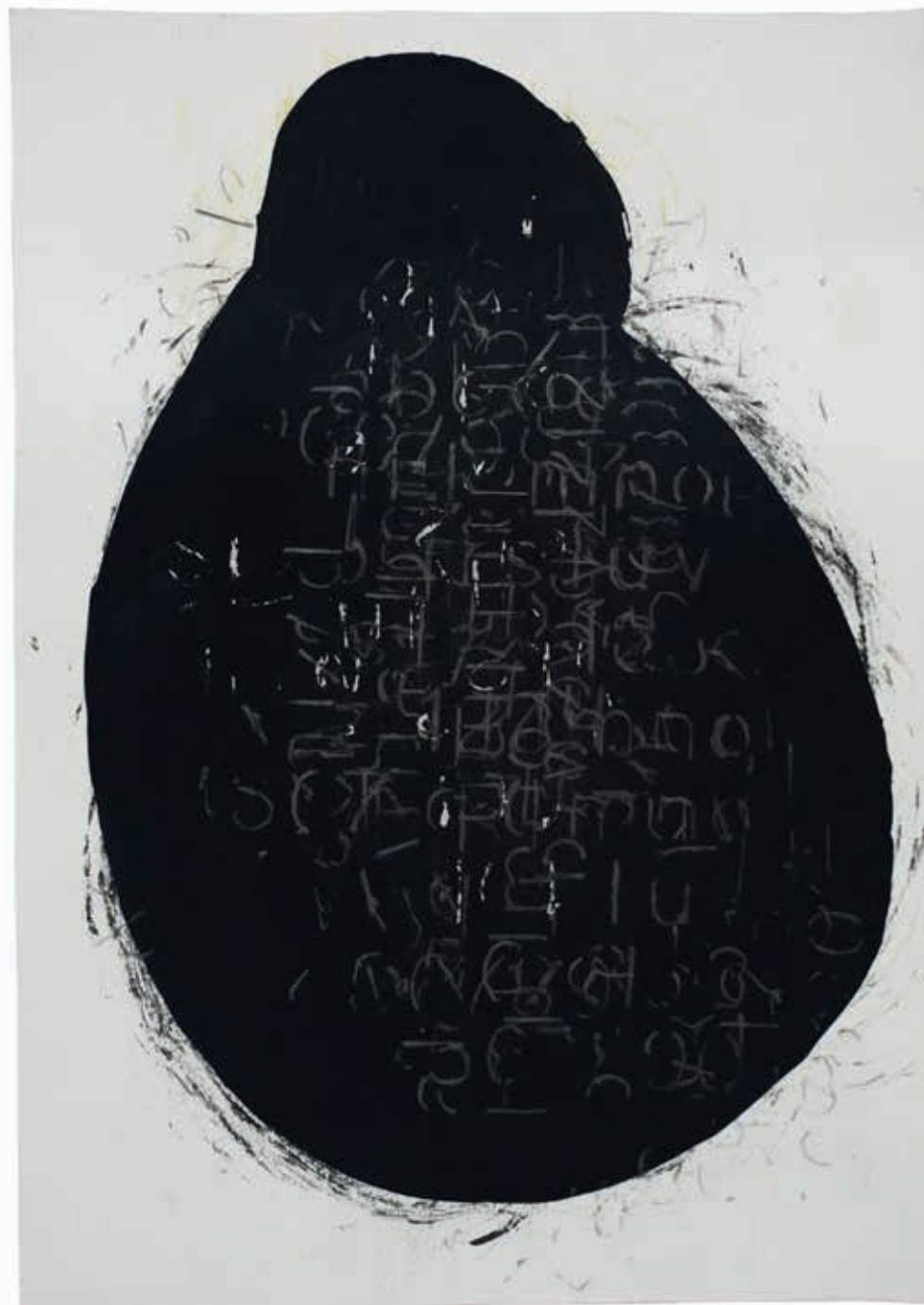
sem título, 2023
acrílica, grafite e ponta seca sobre papel reciclado
100x80 cm



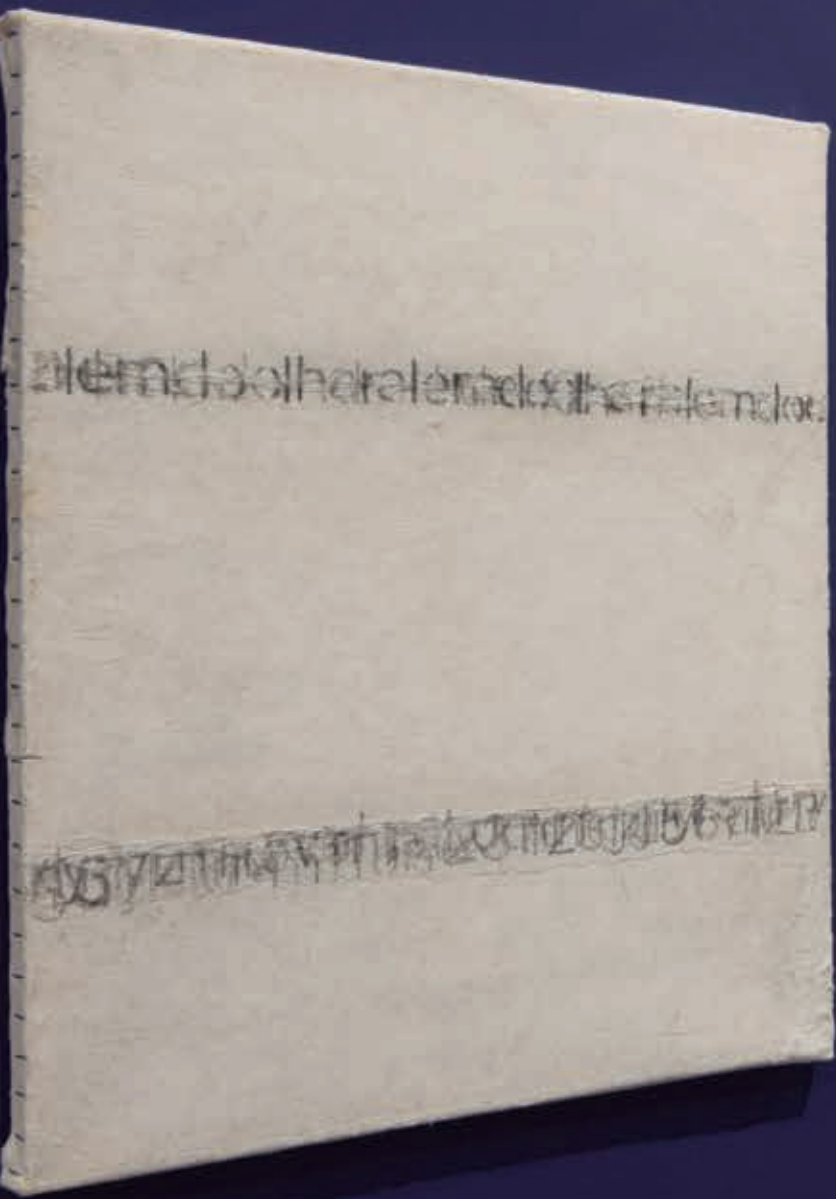
sem título, 2023
acrílica, grafite e ponta seca sobre papel reciclado
100x80 cm



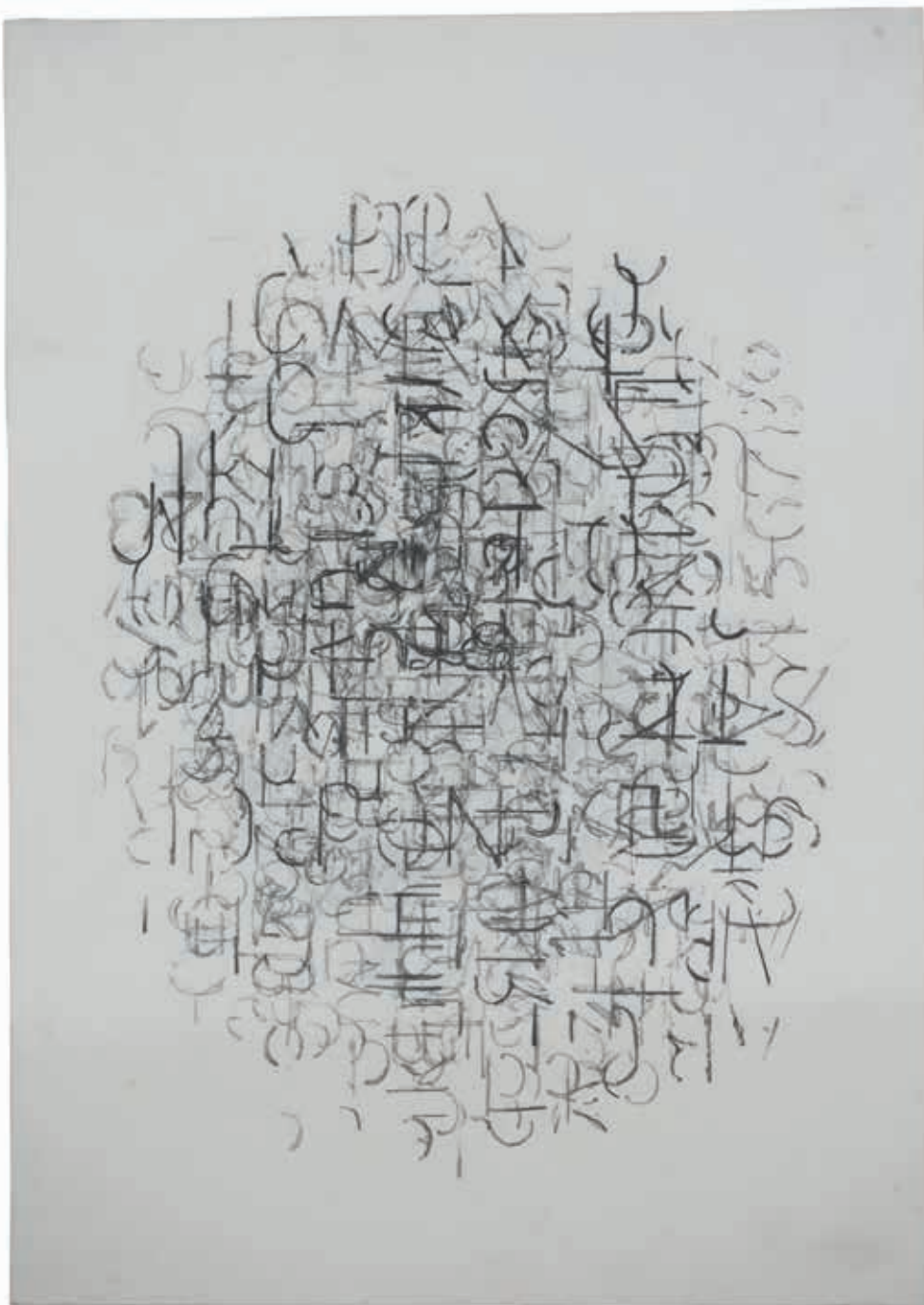
sem título, 2023
acrílica e ponta seca sobre papel algodão 200g
21x31 cm



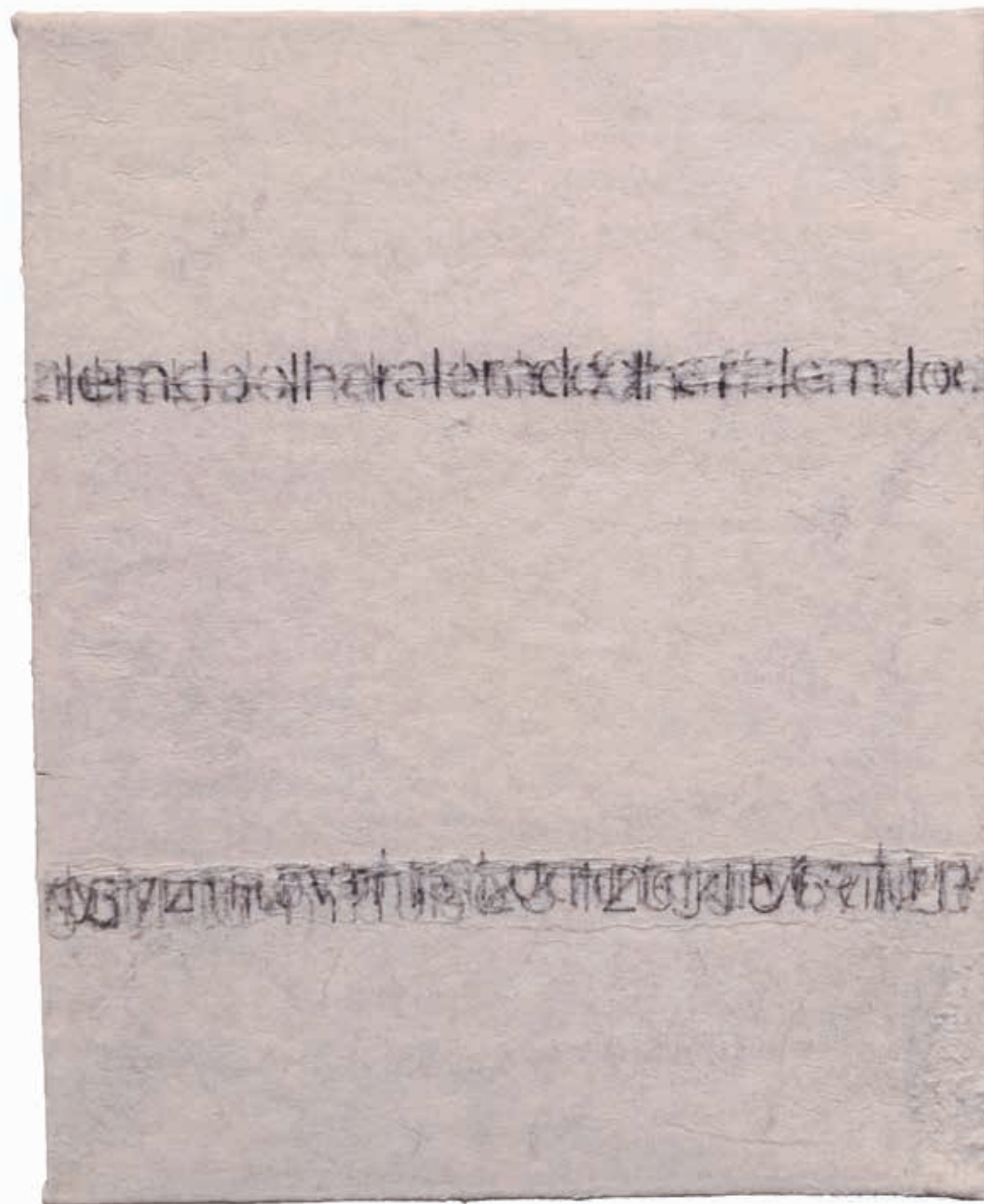
sem título, 2023
acrílica e ponta seca sobre papel 300g
42x30 cm



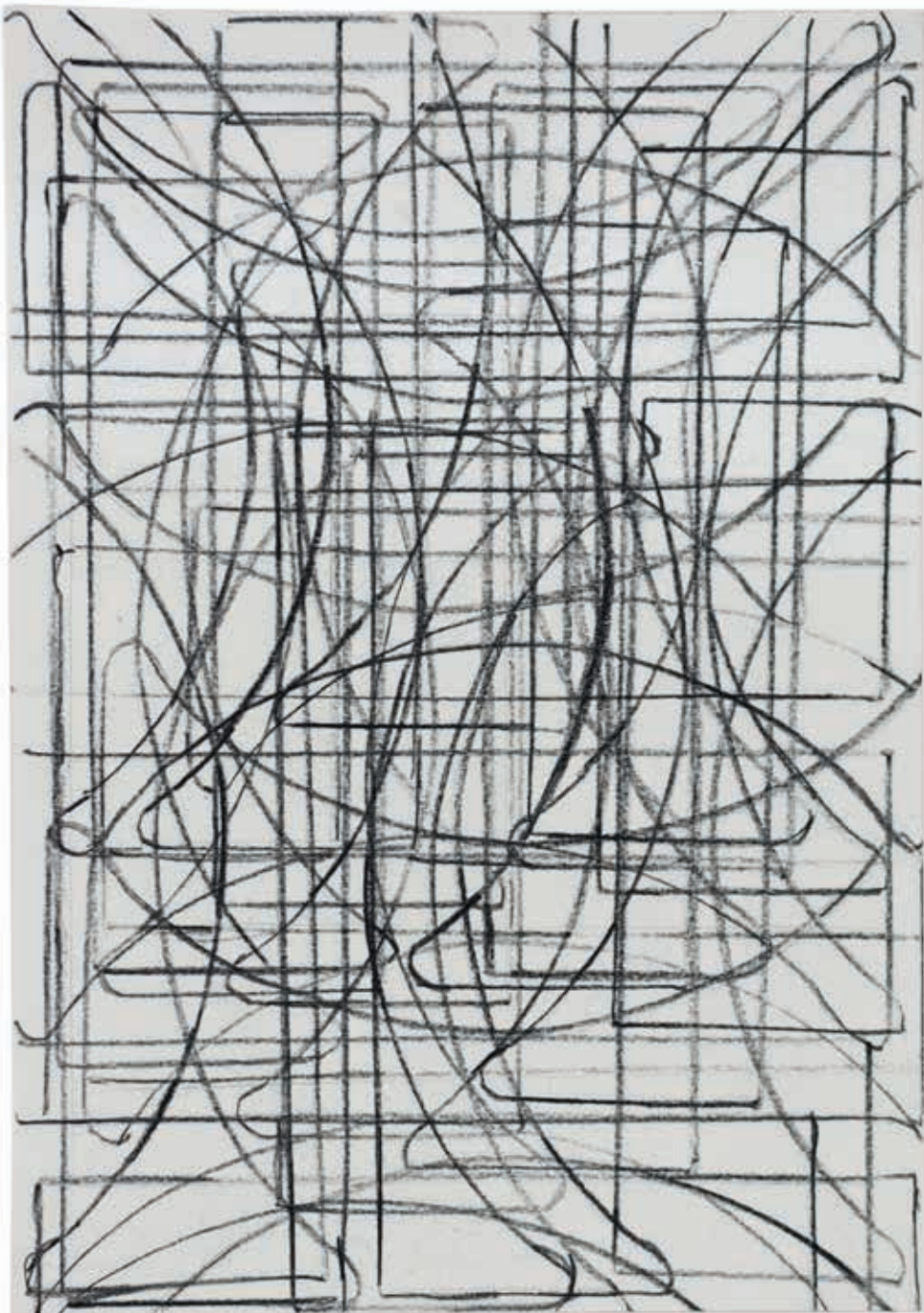
Exposição Além do Olhar, Série Rios



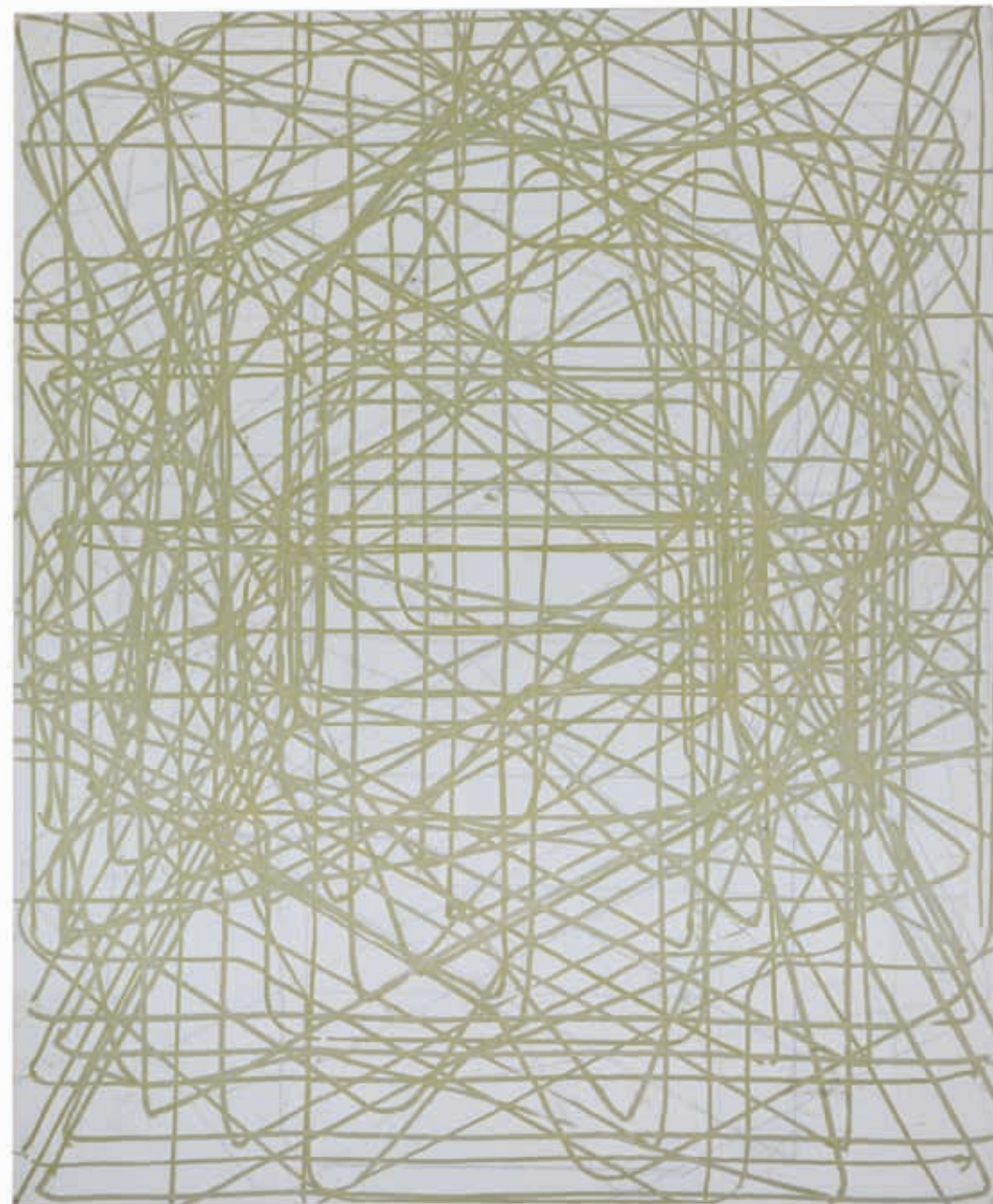
sem título, 2023
grafite e ponta seca sobre papel 300 g
42x30 cm



além do olhar, 2024
acrílica e ponta seca s/papel algodão 600g
60x40 cm

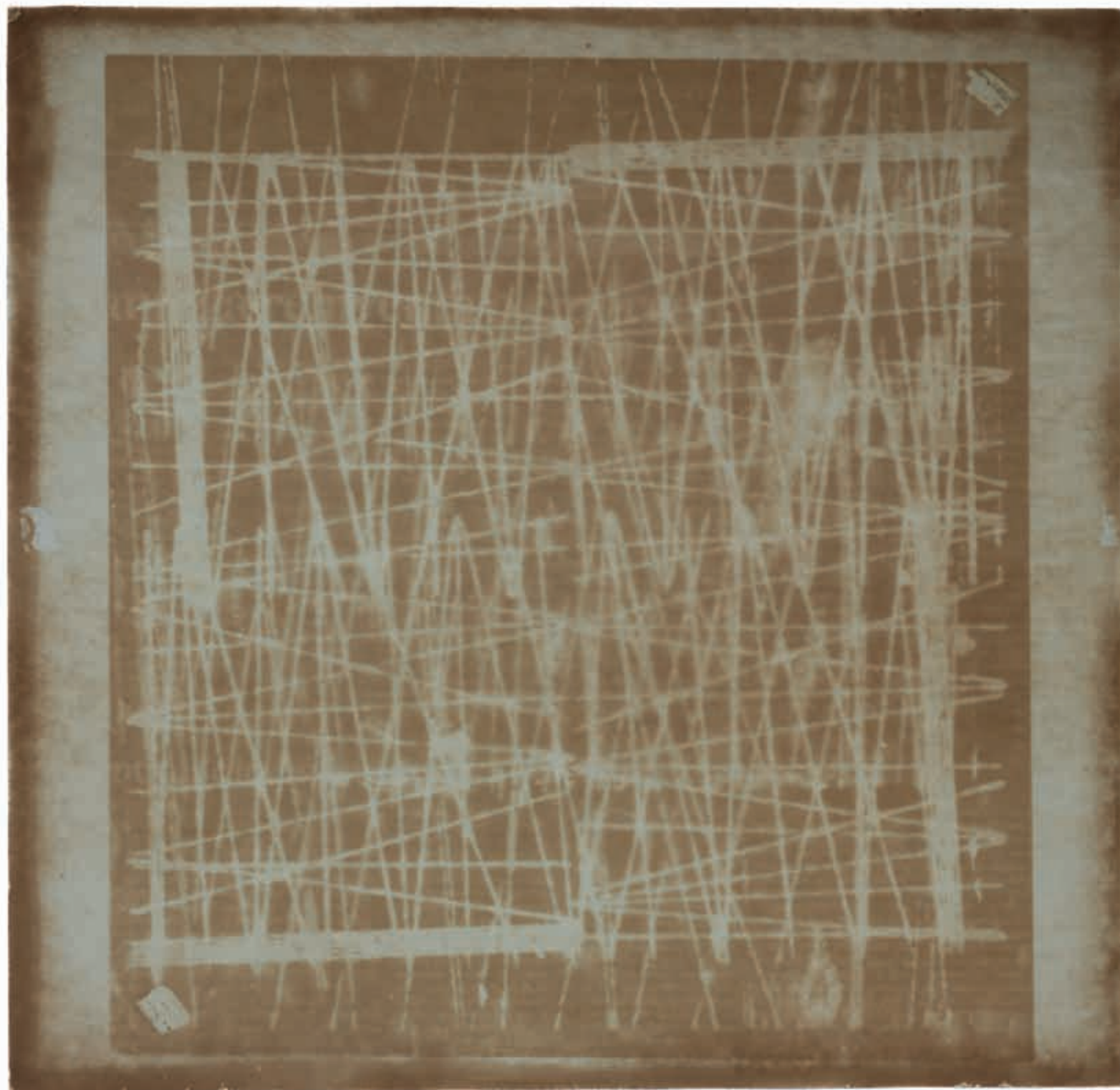


sem título, 2022
lápiz dermatográfico sobre papel algodão 200g
30x21 cm



sem título, 2022
caneta permanente sobre papel cartão
32,5x27,5 cm

impermanência, 2012-2024
marcas do tempo s/papel cartão
31x31 cm

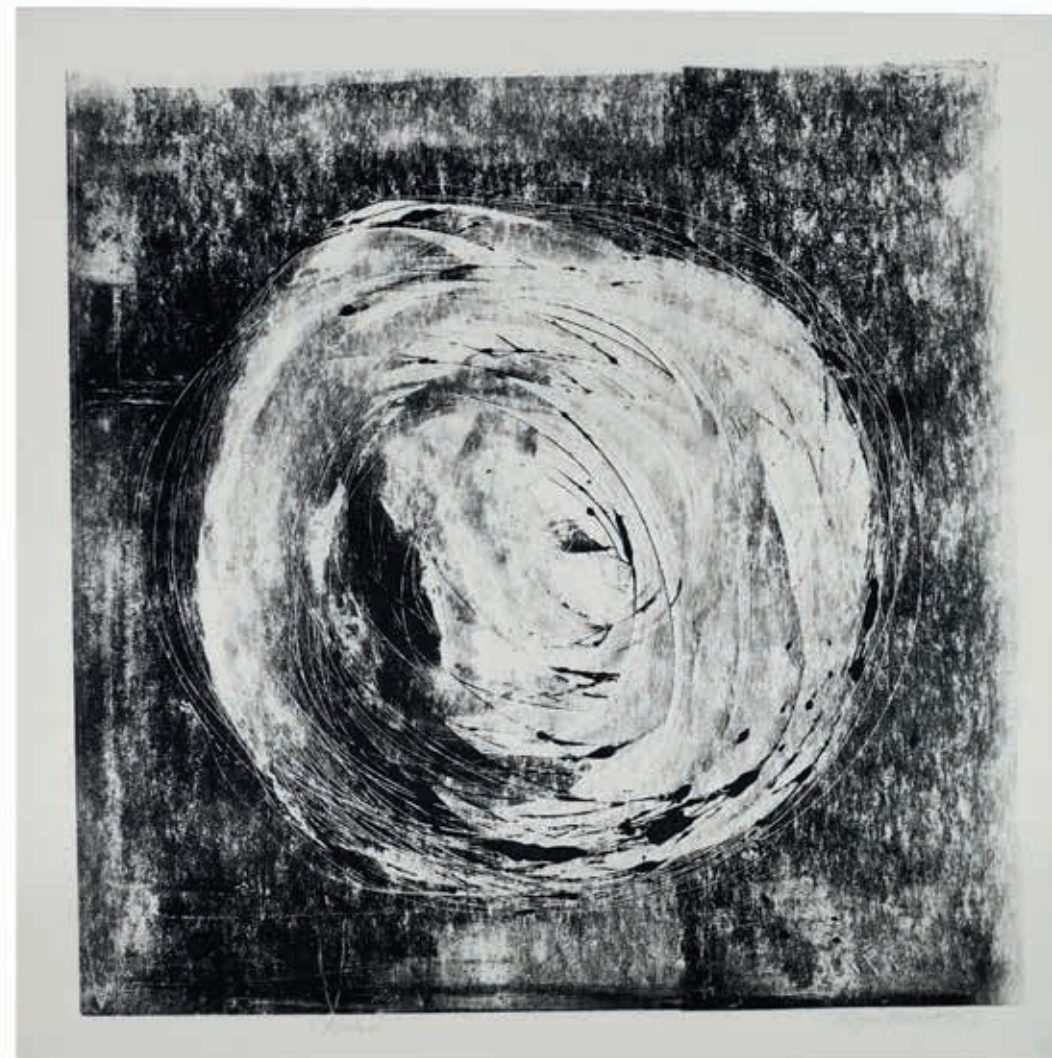




SÉRIE
RASTROS
2023-2024



sem título, 2023
monotipia sobre papel
50x50cm



sem título, 2023
monotipia sobre papel
50x50cm



sem título, 2023
monotipia sobre papel
50x50 cm



sem título, 2023
monotipia sobre papel
50x50 cm



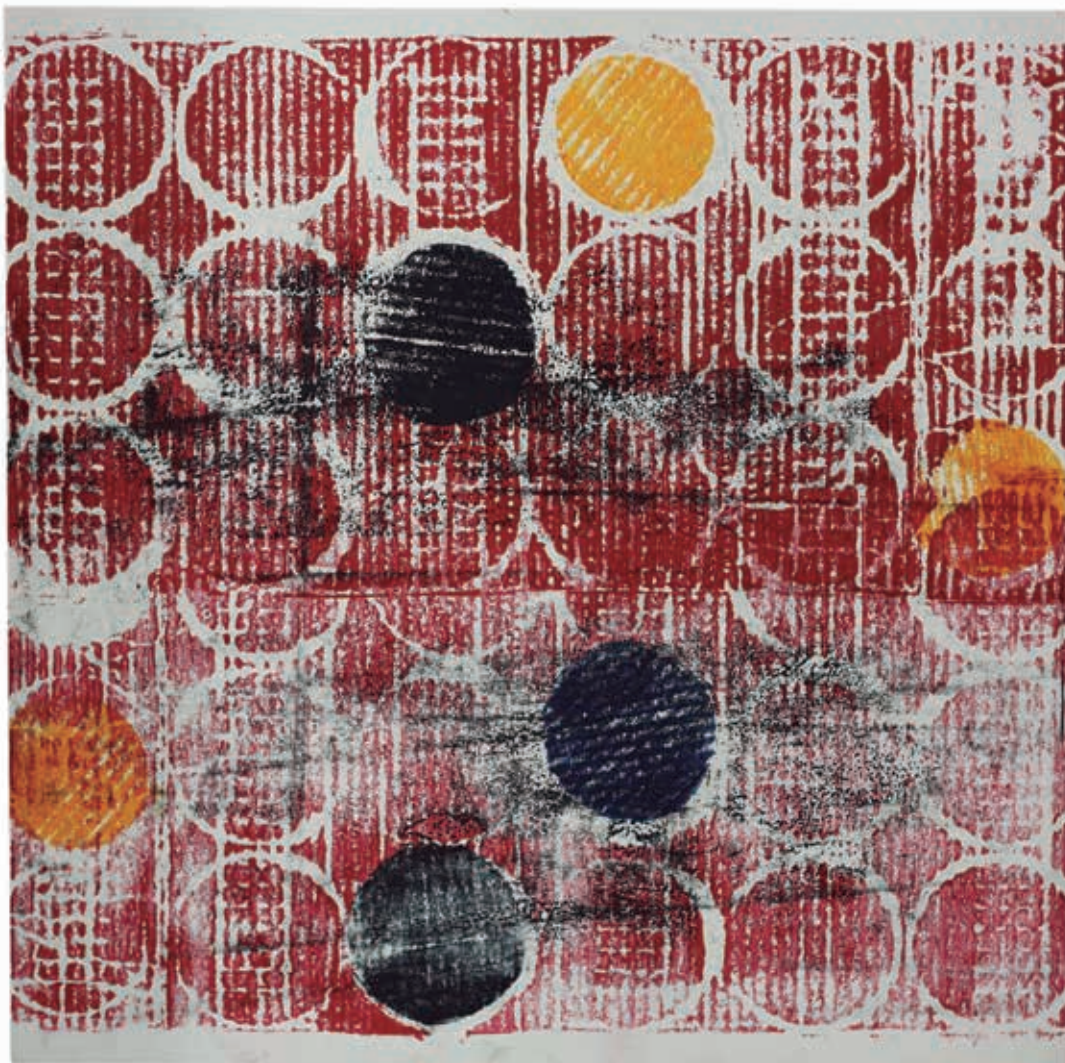
Exposição Além do Olhar, Série Rastros



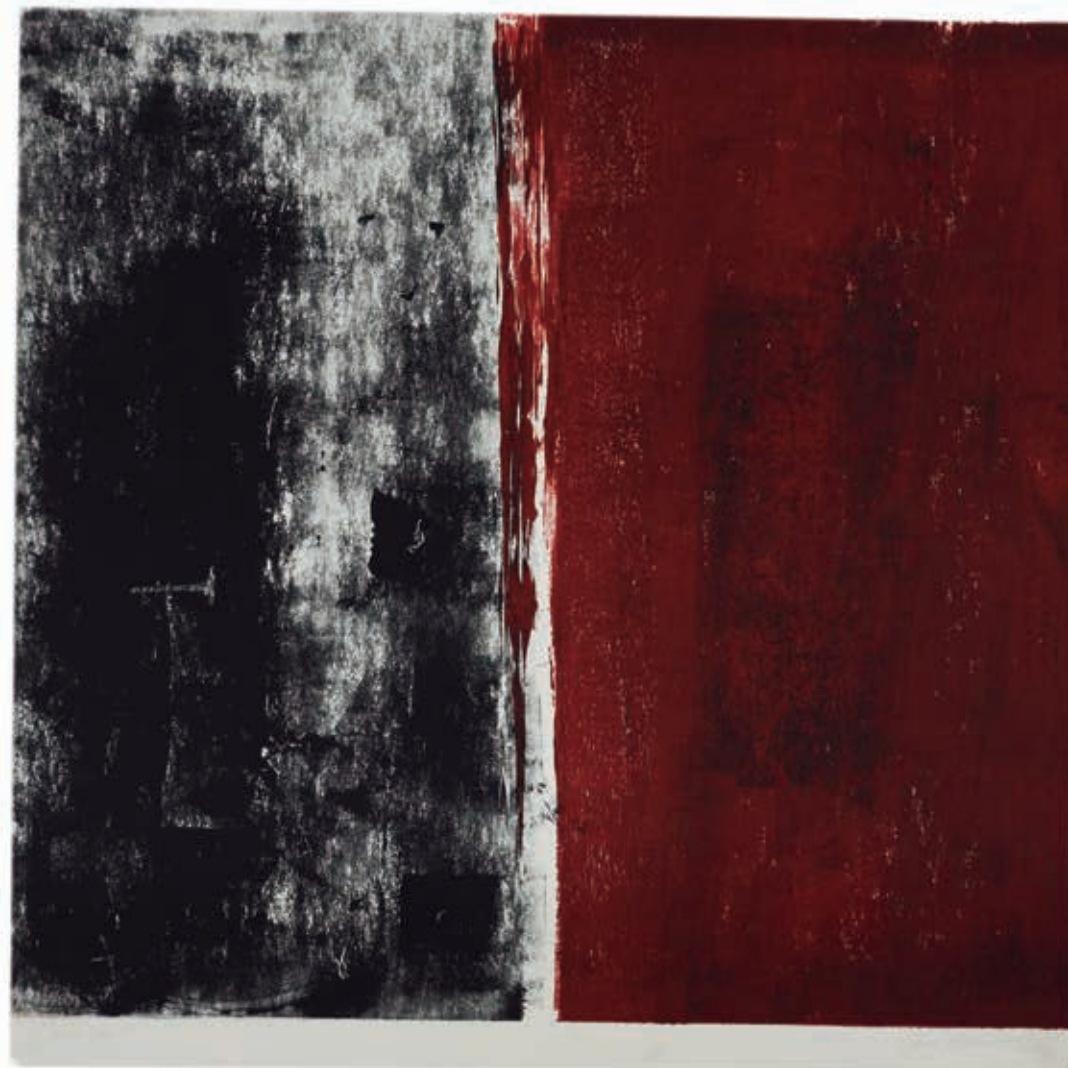
cor e calor 1, 2023
monotipia sobre papel
50x50 cm



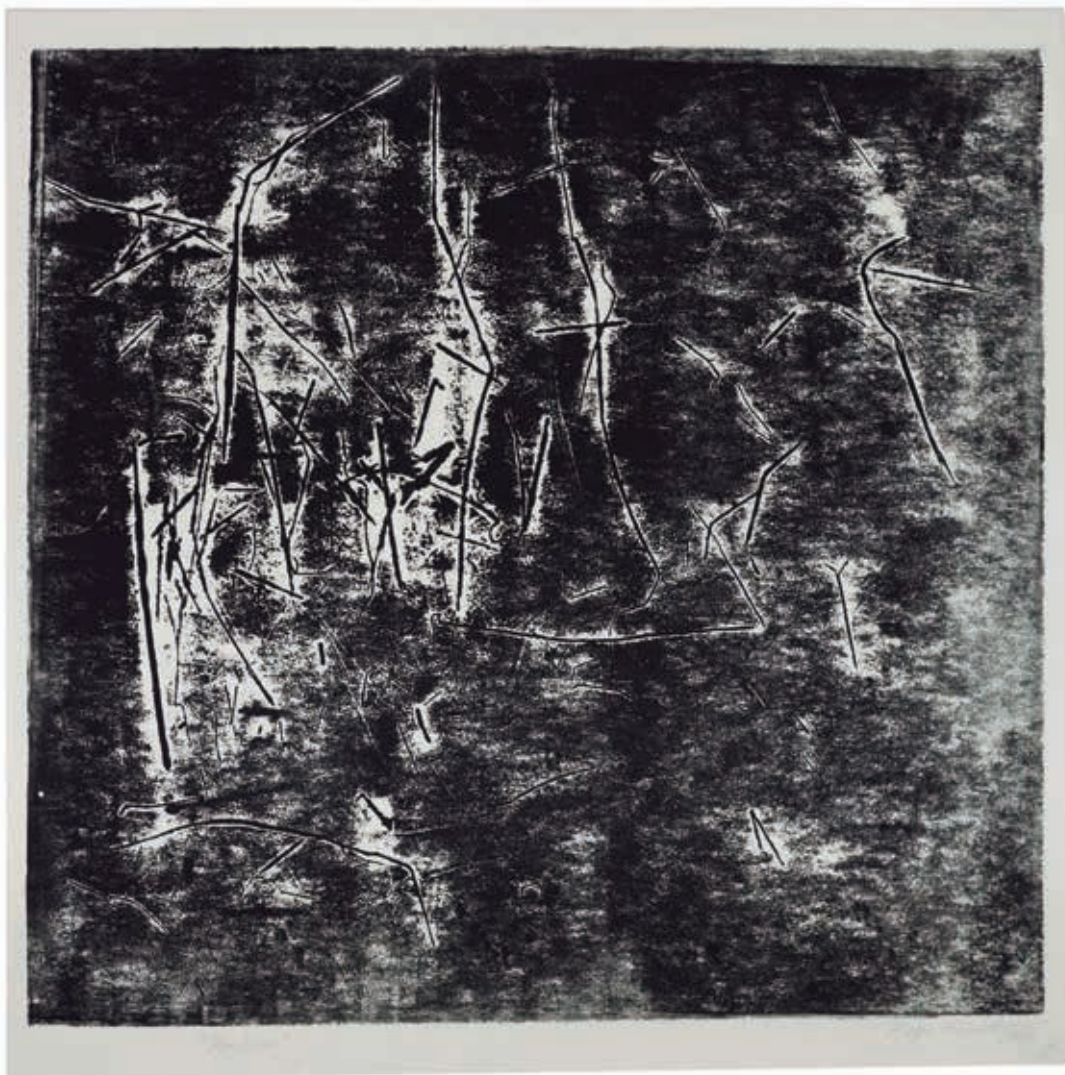
cor e calor 2, 2023
monotipia sobre papel
50x50 cm



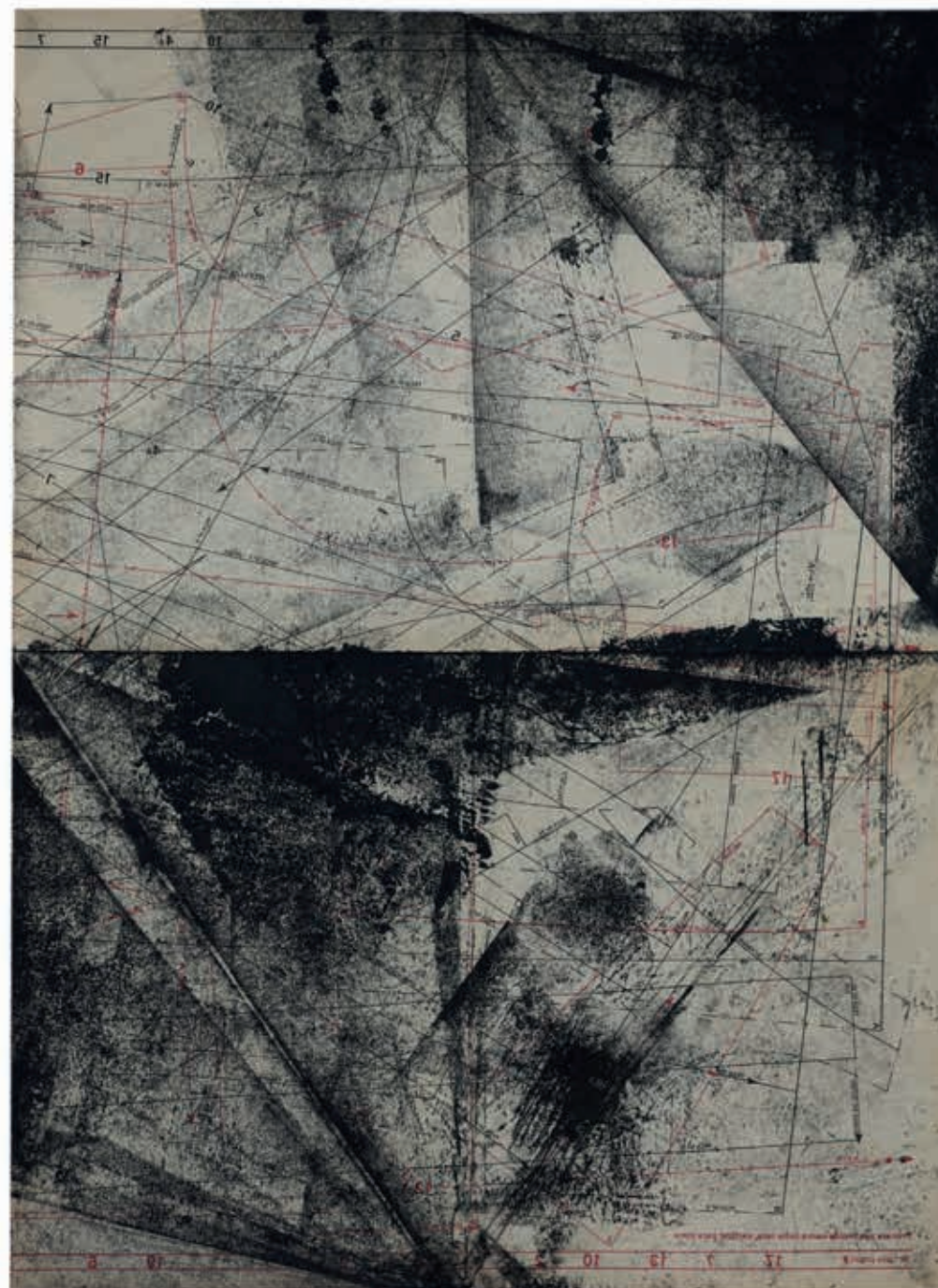
cor e calor 3, 2023
monotipia sobre papel
50x50 cm



sem título, 2024
monotipia sobre papel
50x50 cm



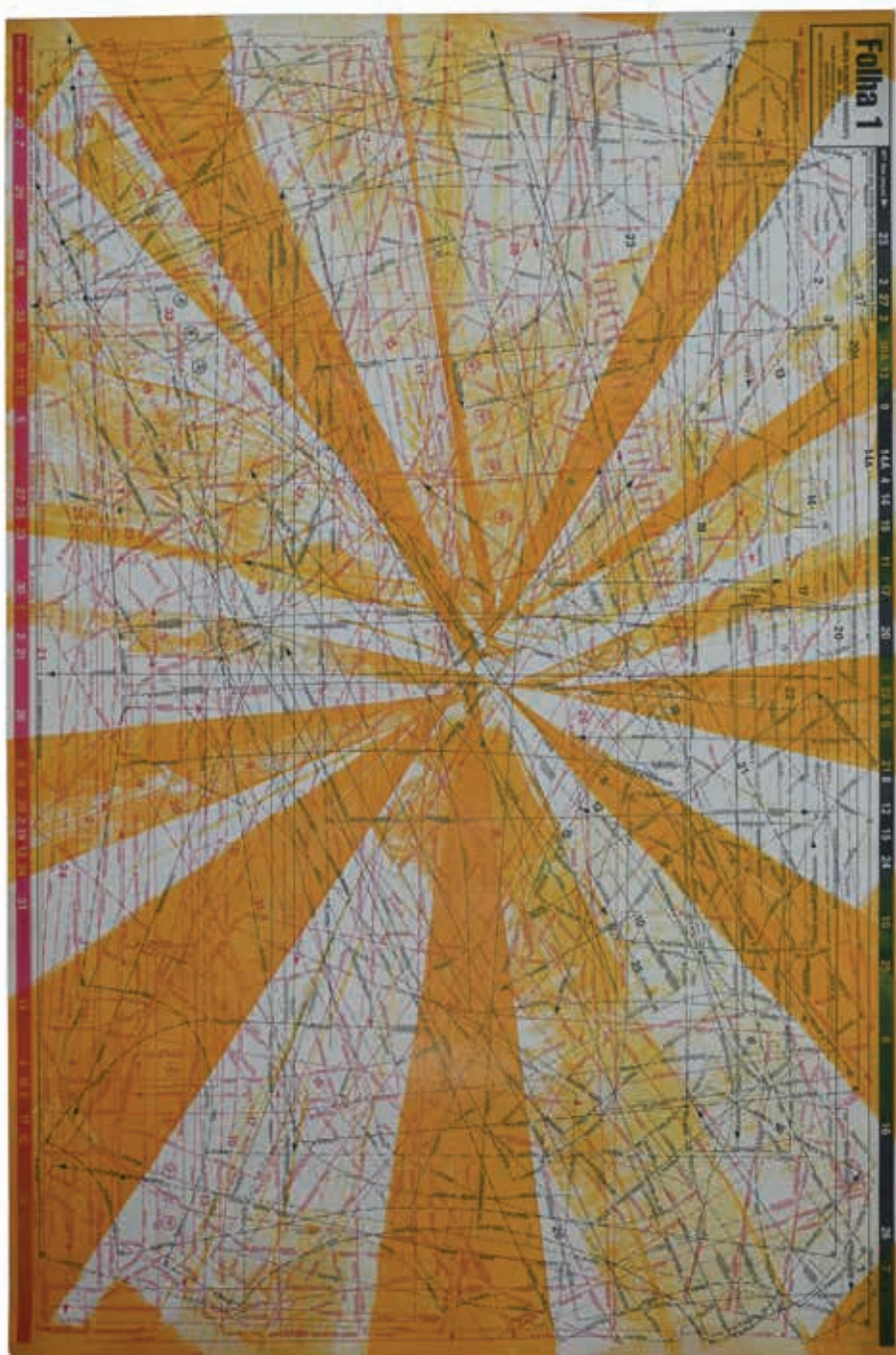
sem título 2, 2023
monotipia sobre papel
50x50 cm



corte e postura 1, 2023
monotipia sobre papel jornal
54x40 cm



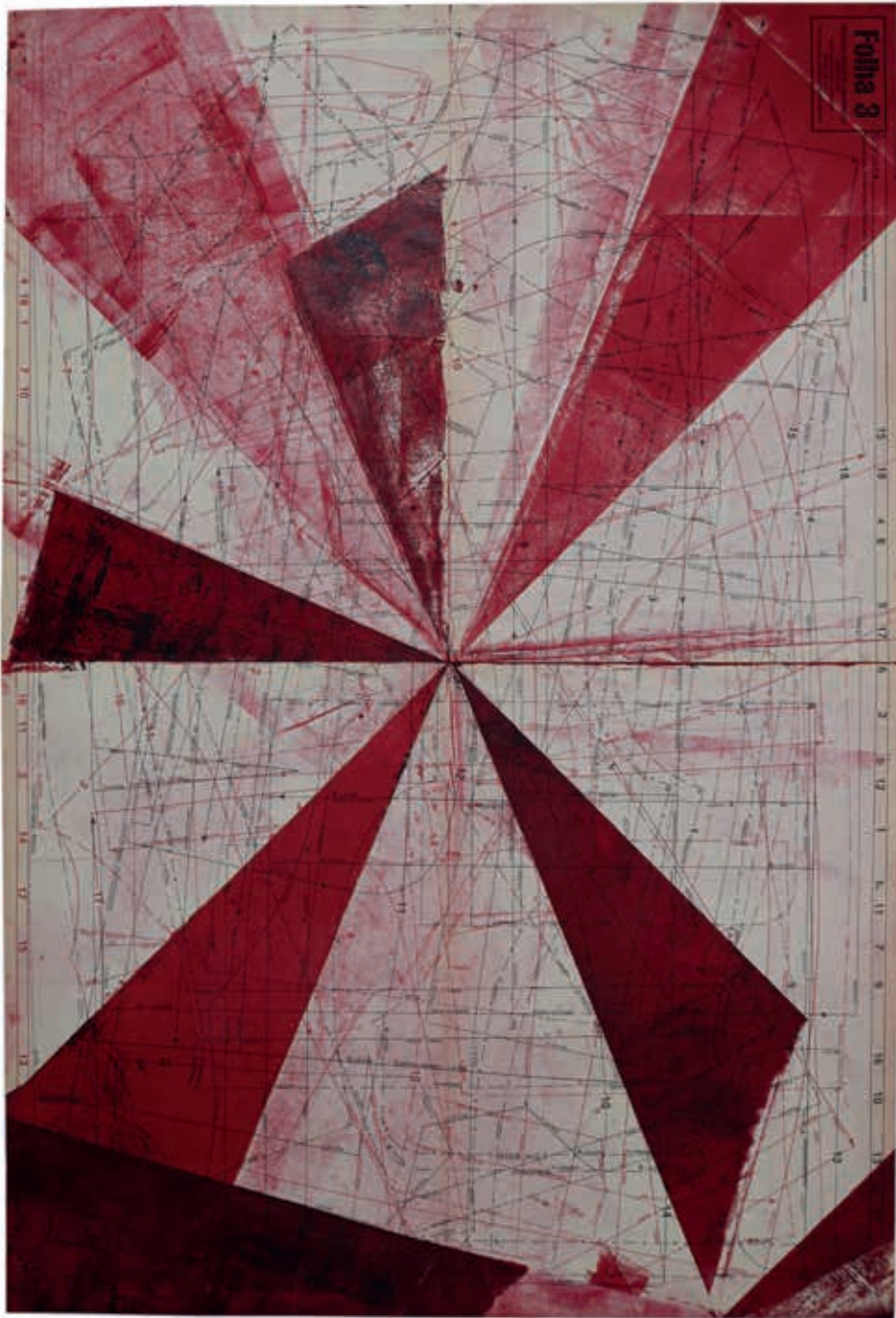
Exposição Além do Olhar, Série Rastros



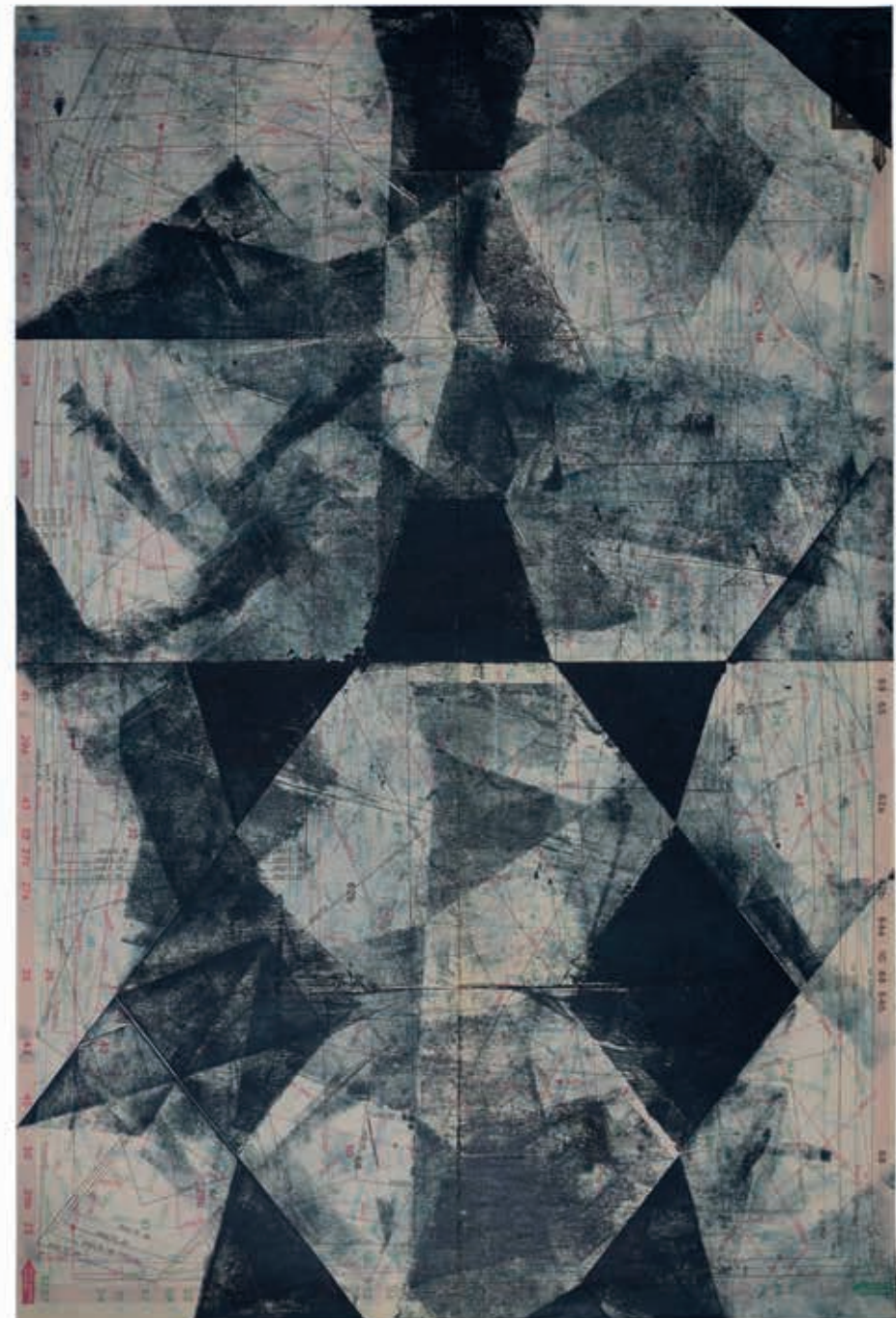
corte e postura 2, 2023
monotipia sobre papel jornal
80x54 cm



corte e postura 3, 2023
monotipia sobre papel jornal
80x54 cm



corte e postura 4, 2023
monotipia sobre papel jornal
80x54 cm



corte e postura 5, 2023
monotipia sobre papel jornal
80x54 cm



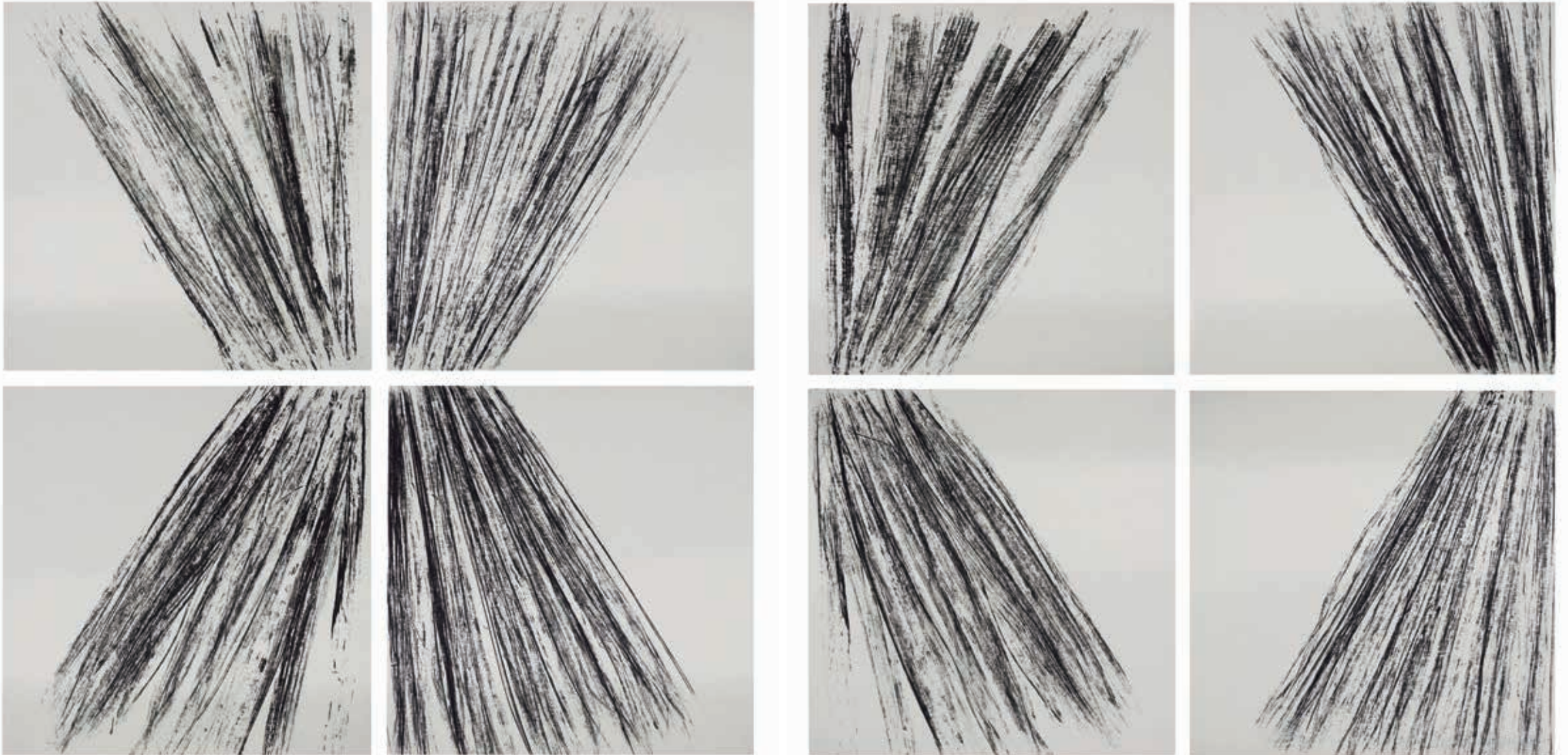
Exposição Além do Olhar, Série Rastros



sem título, 2023
monotipia sobre papel
50x46cm



sem título, 2023
monotipia sobre papel
50x46cm



Folhas de palmeira, 2023
monotipia sobre papel (poliptyco 8 partes)
50x50cm (cada)



Exposição Além do Olhar, Série Rastros



INSTALAÇÃO **IMPRESSÕES DIGITAIS** 2024



Instalação Impressões Digitais, composta por 20 mini-estruturas de dimensões variadas

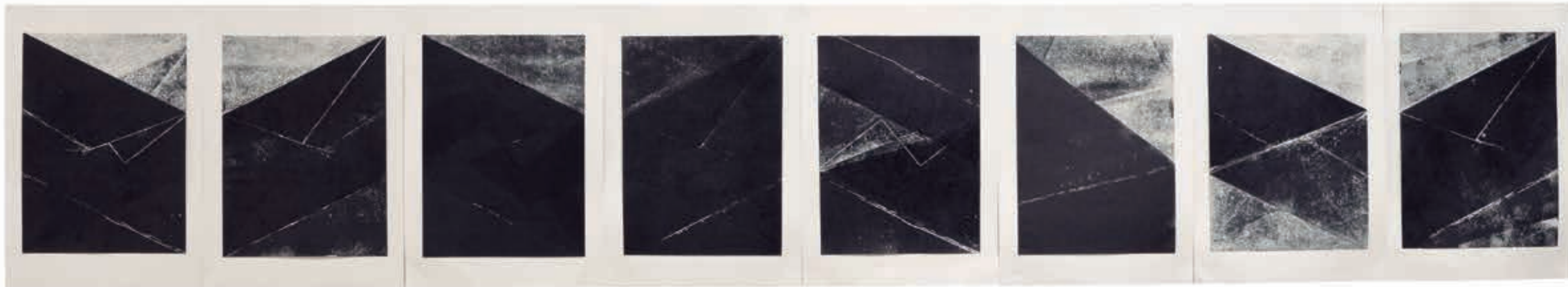




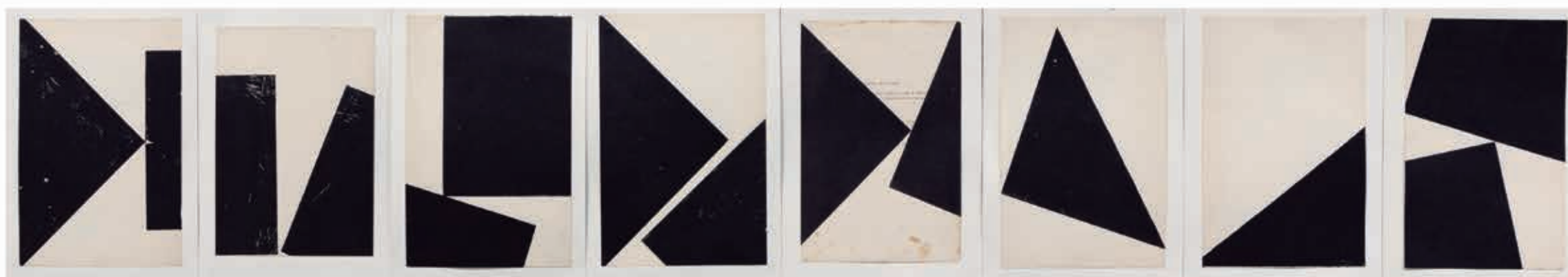
SÉRIE
CAMPOS INVISÍVEIS
2018-2024



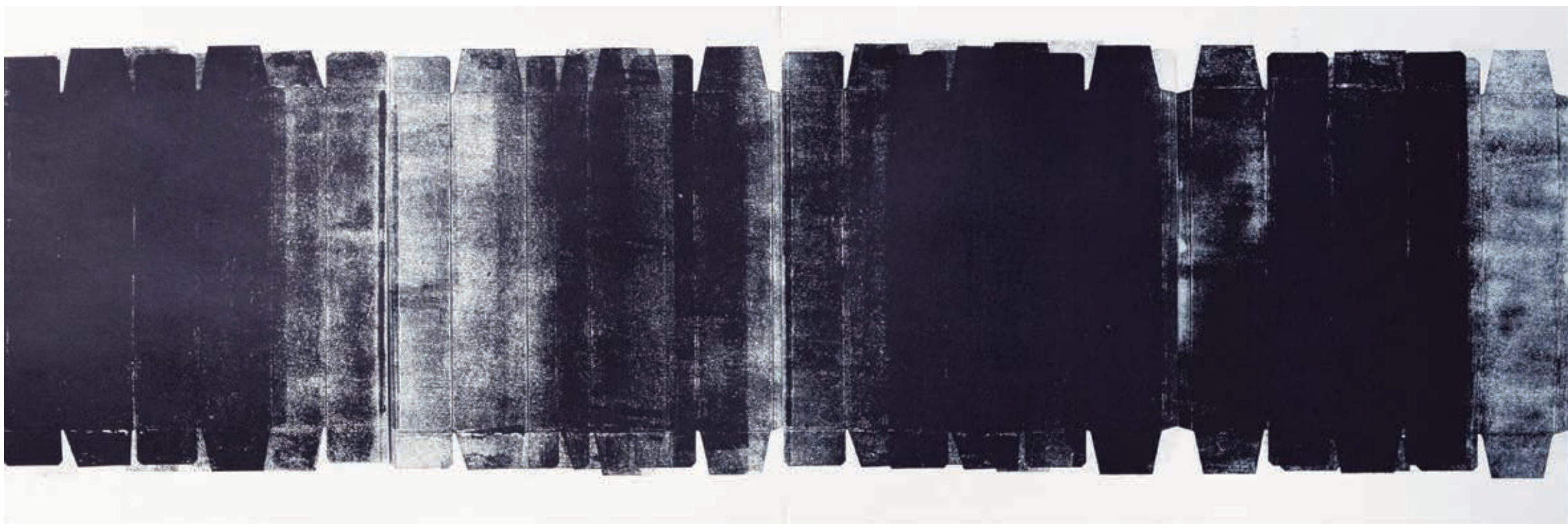
Exposição Além do Olhar, Série Campos Invisíveis



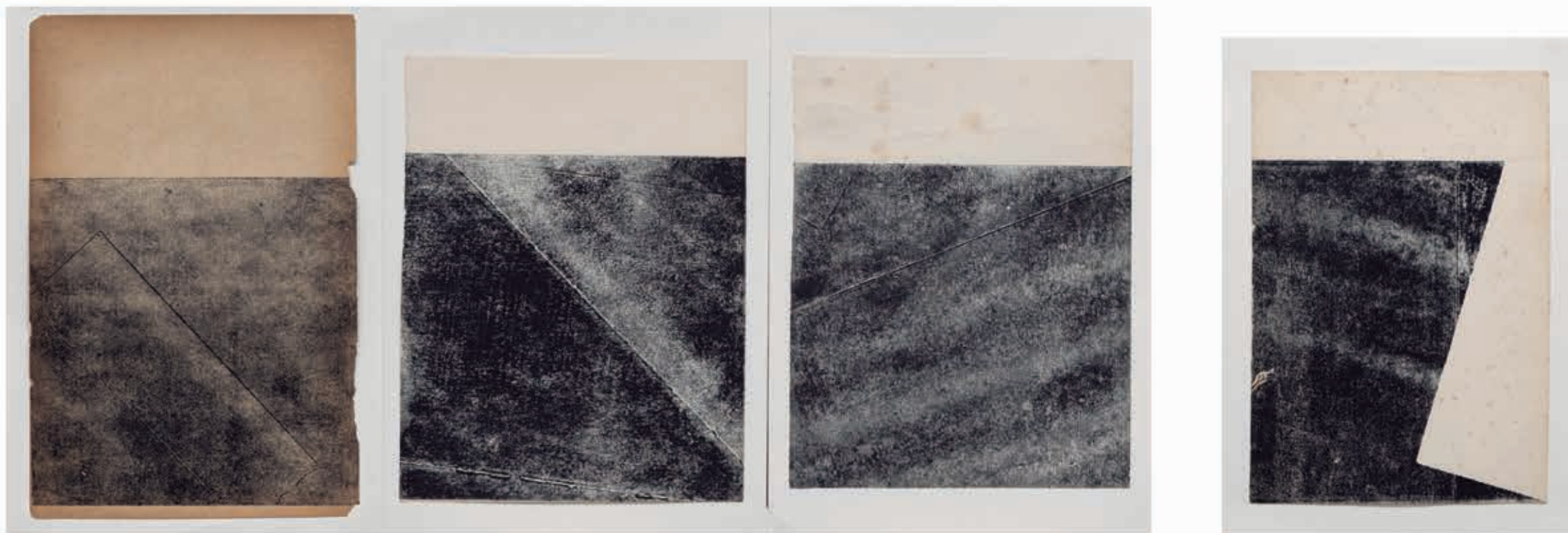
Sem título, 2018
monotipias s/papel pólen
30x168 cm (políptico de 8 partes)



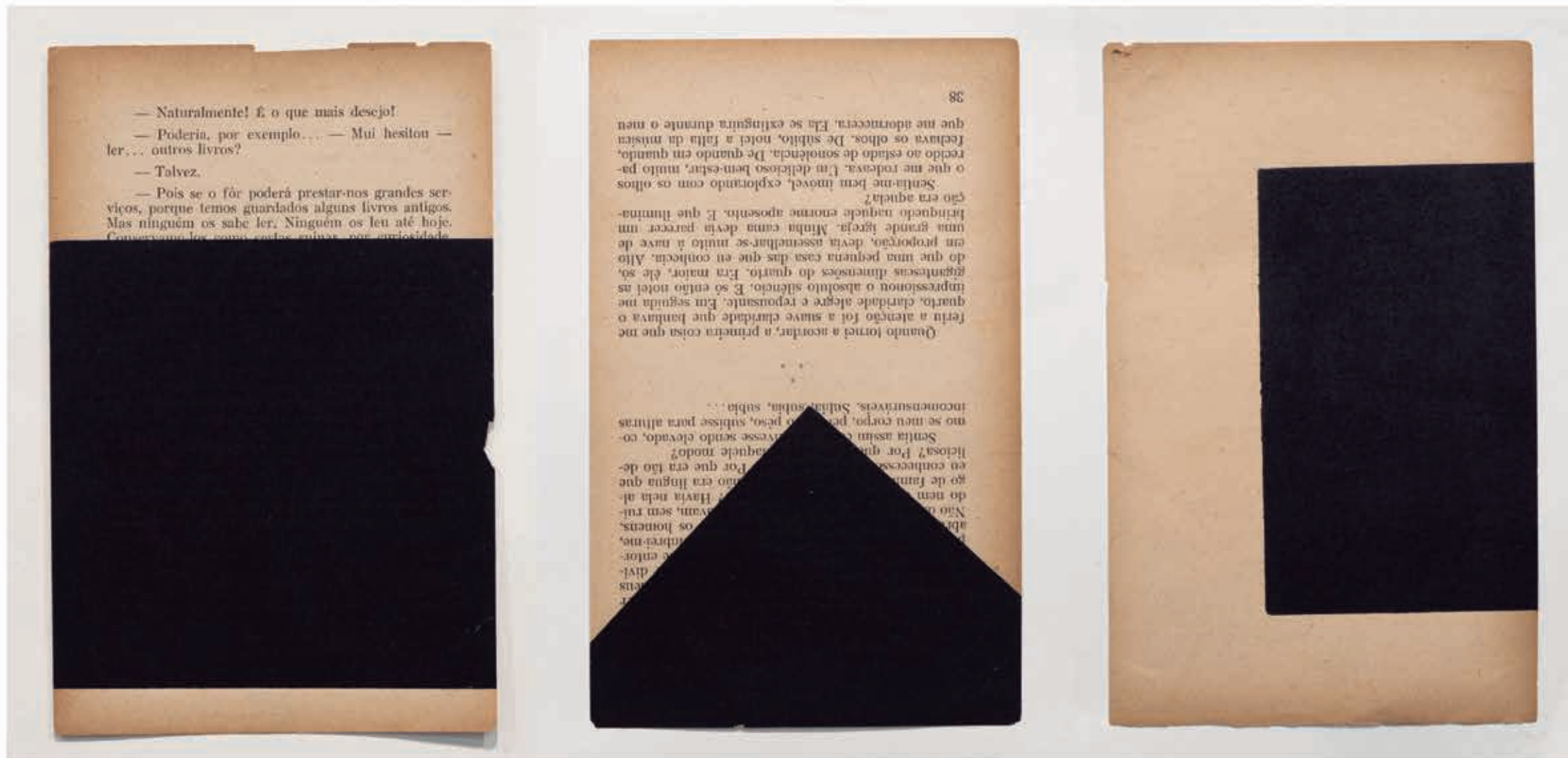
Sem título, 2018
monotipias s/papel páginas de livros,
16x128 cm (políptico de 8 partes)



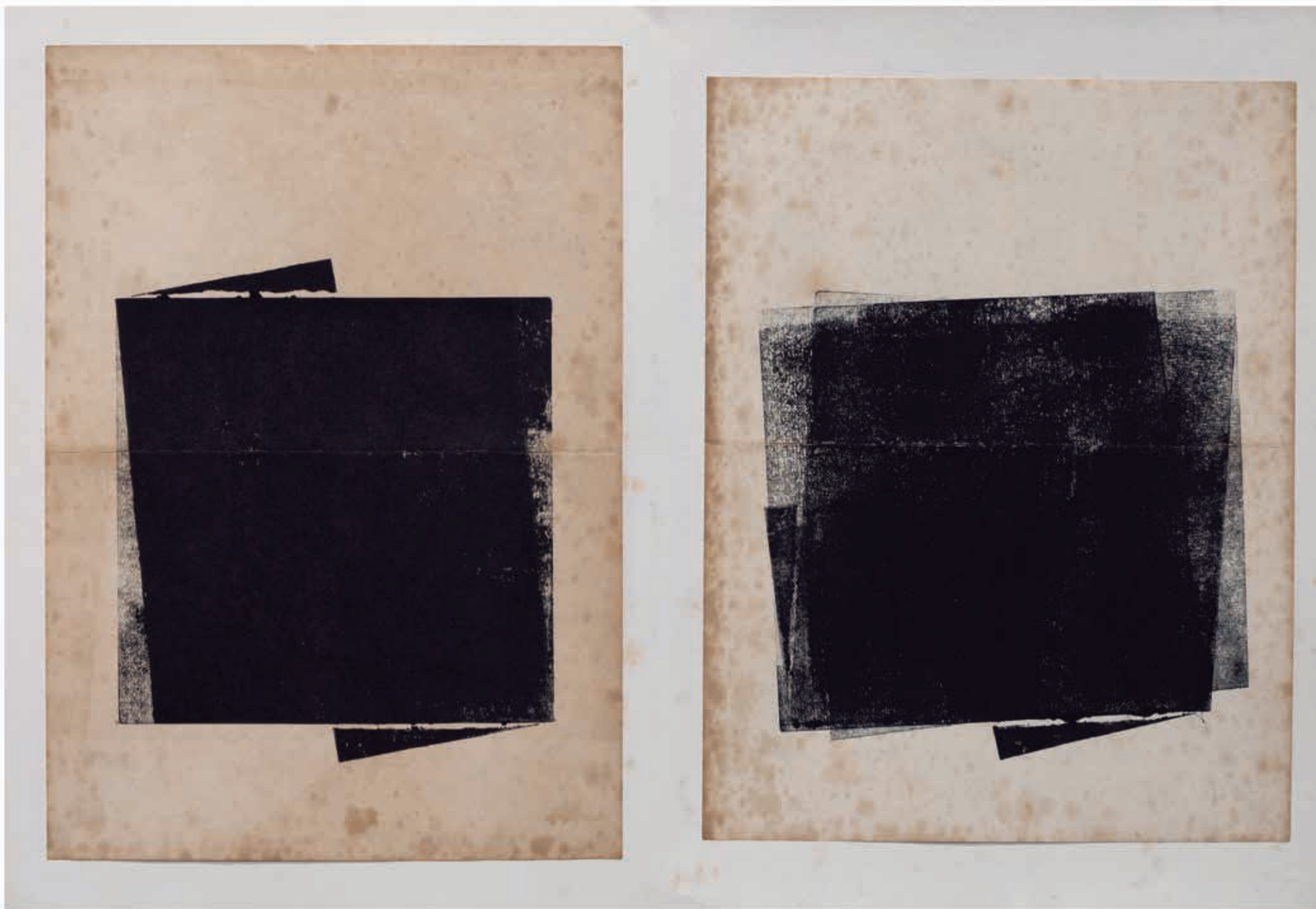
Sem título, 2018
monotipias s/papel pólen
34x100 cm (políptico de 4 partes)



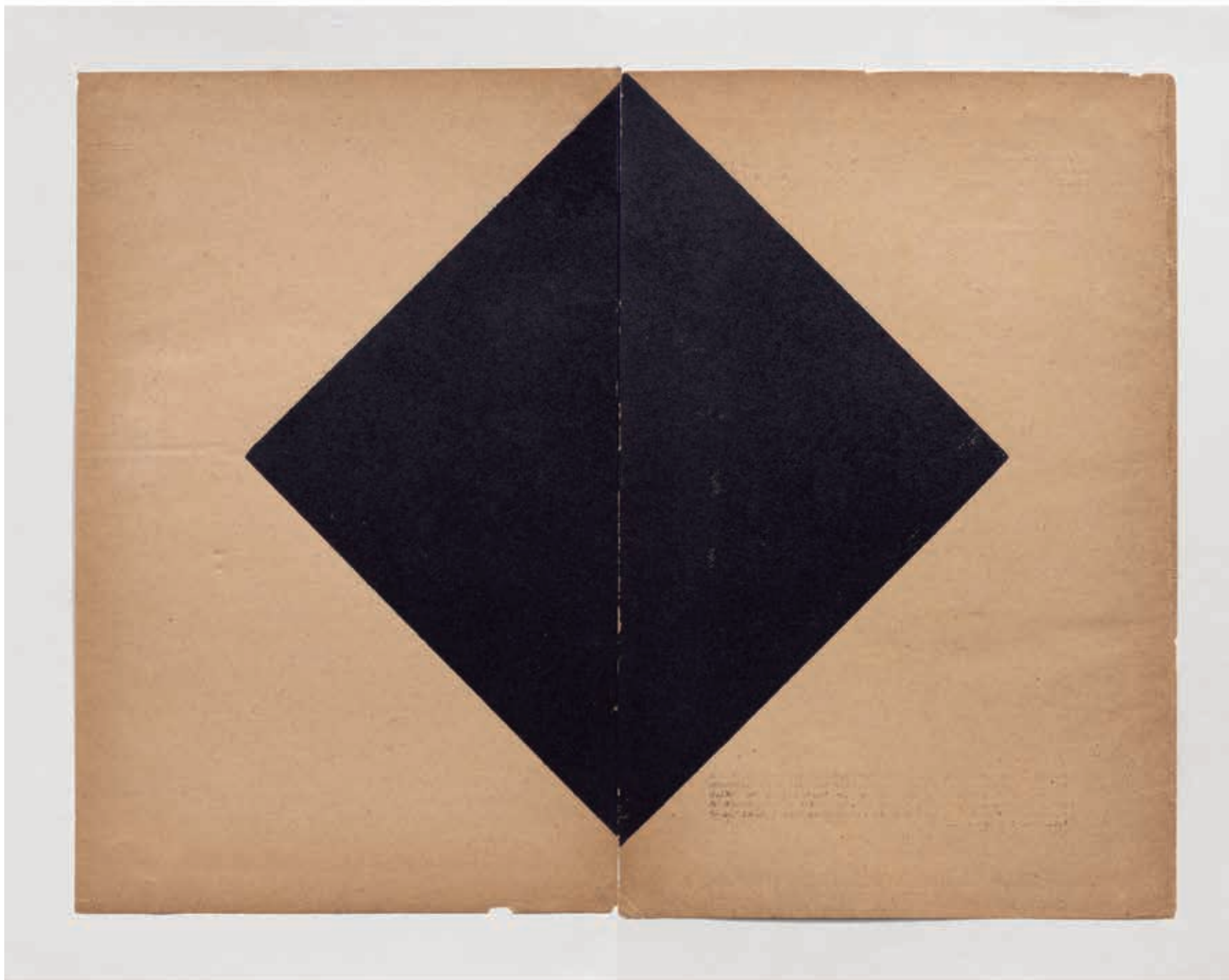
sem título, 2018
monotipias s/páginas de livros
24 x 64 cm (políptico de 4 partes)



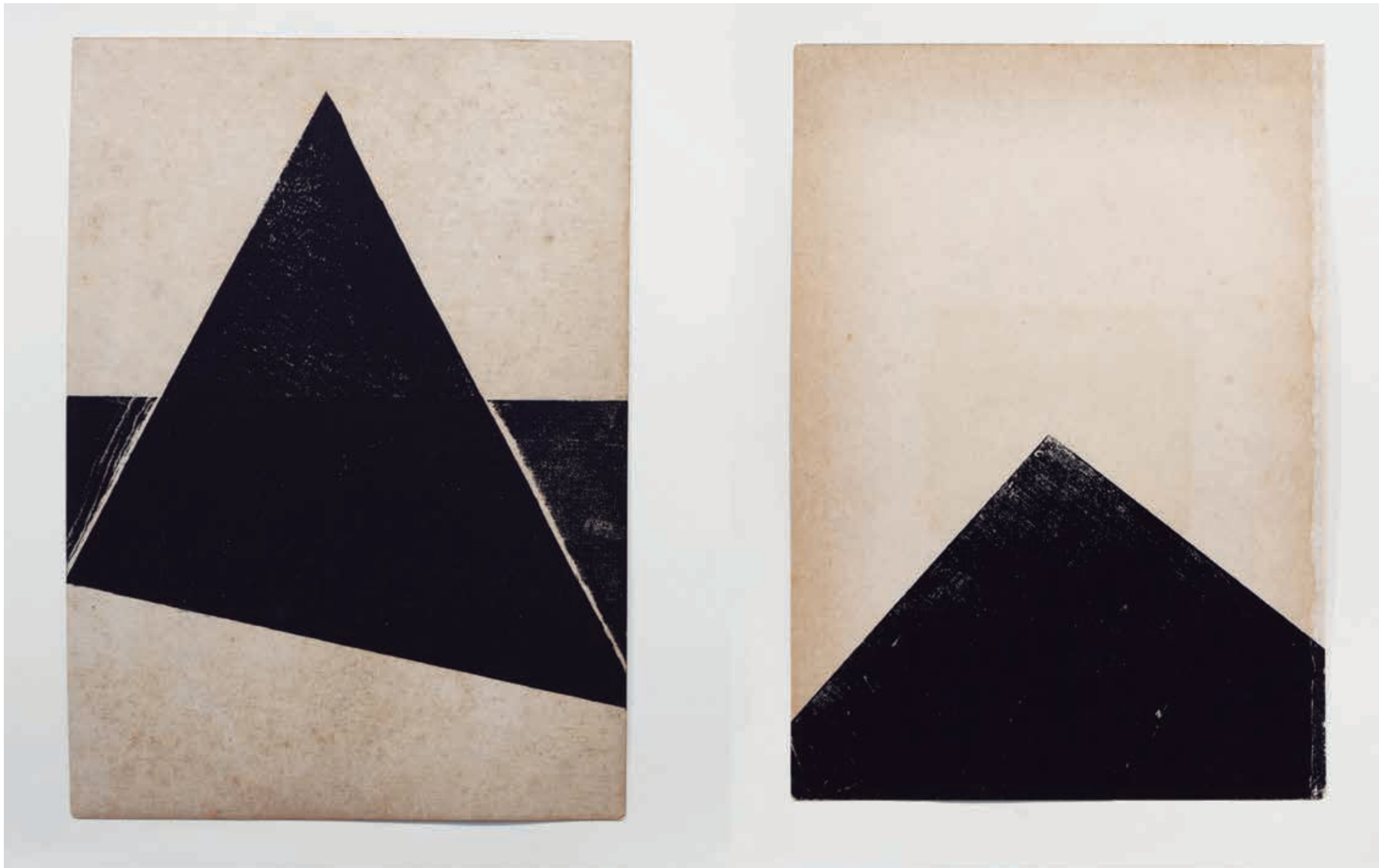
sem título, 2018
monotípias s/página de livro
16x72 cm (tríptico)



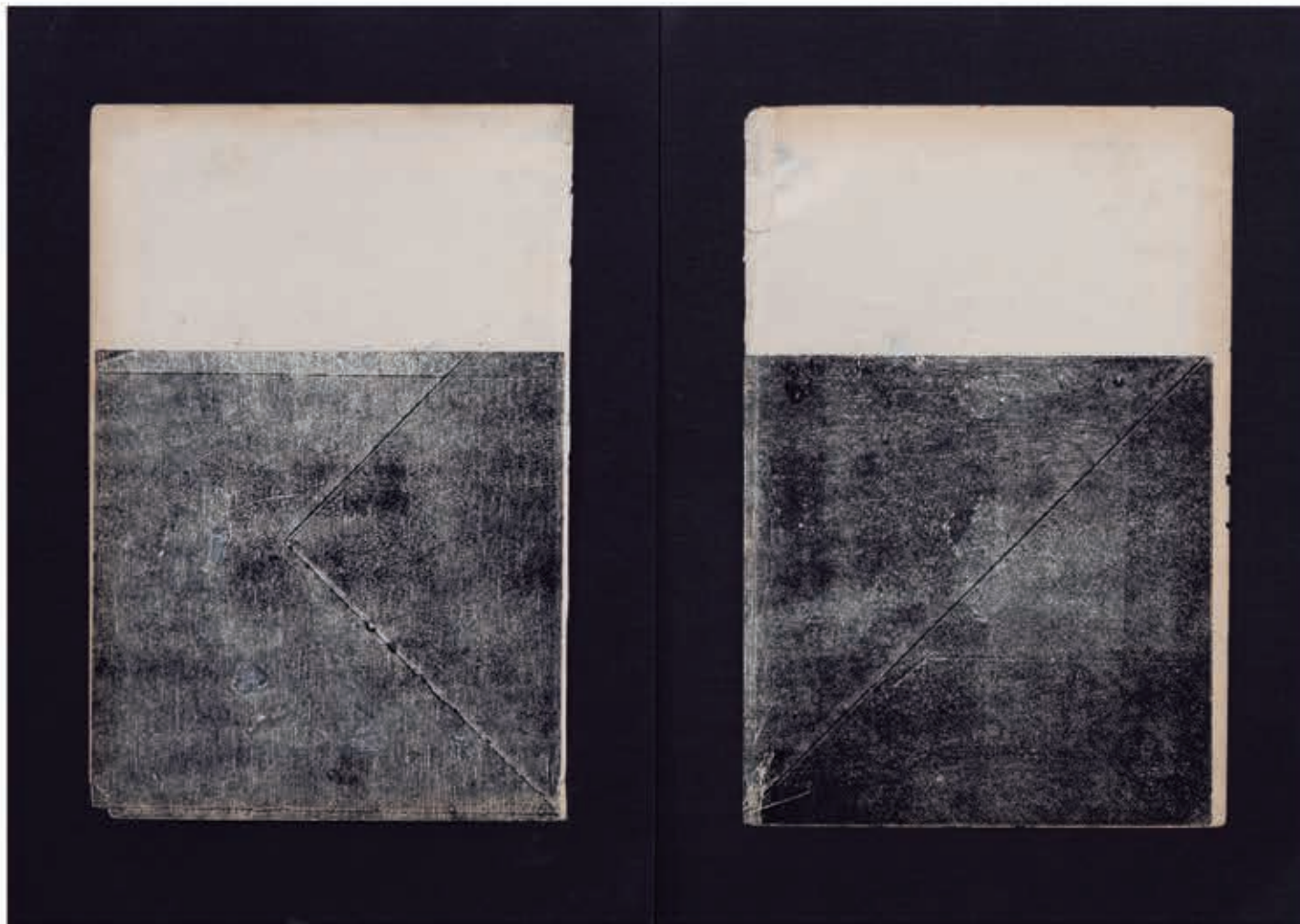
sem título, 2018
monotipias s/papel 200g
44x56 cm (diptico)



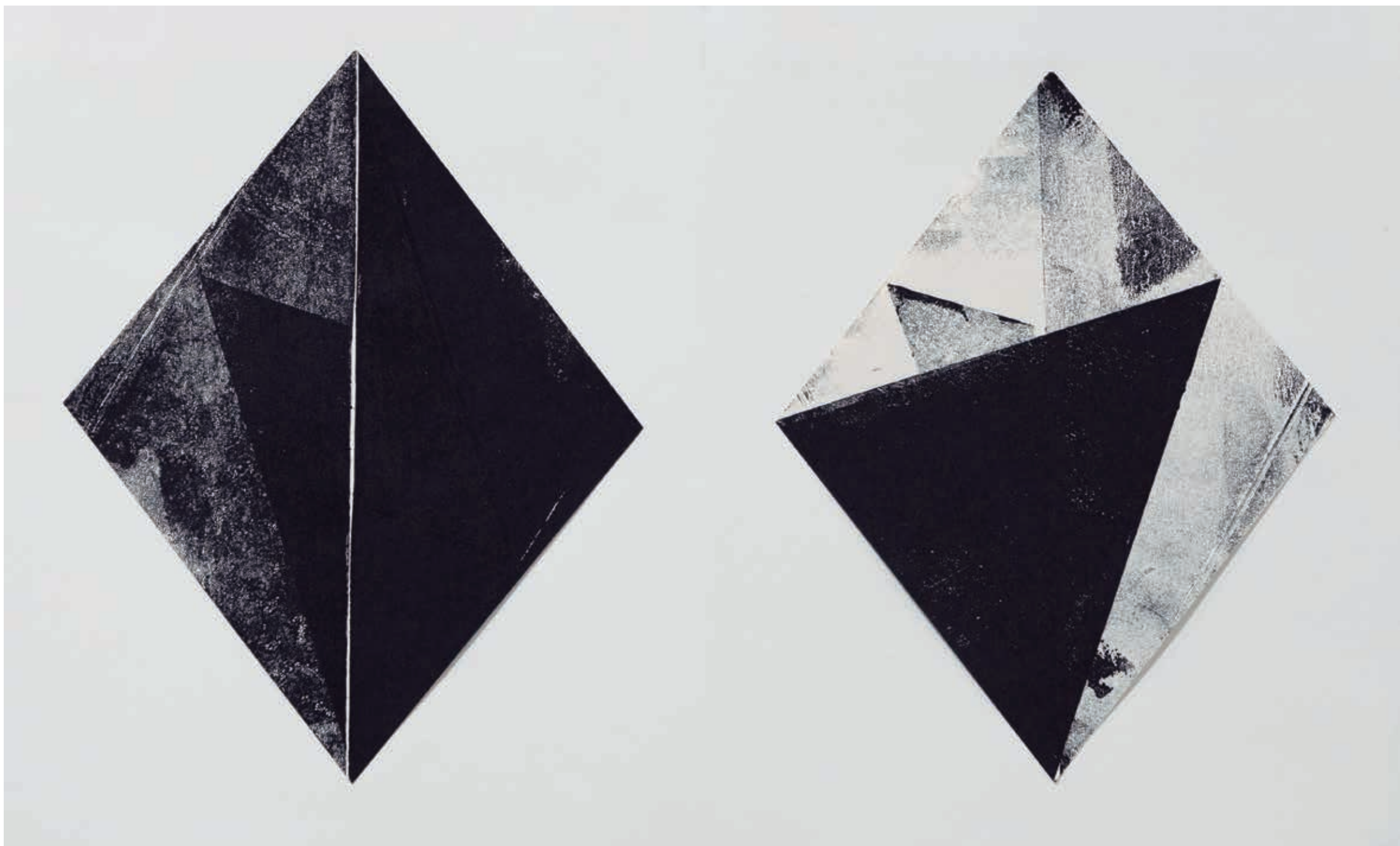
sem título, 2018
monotipias s/página de livro
32x48 cm (díptico)



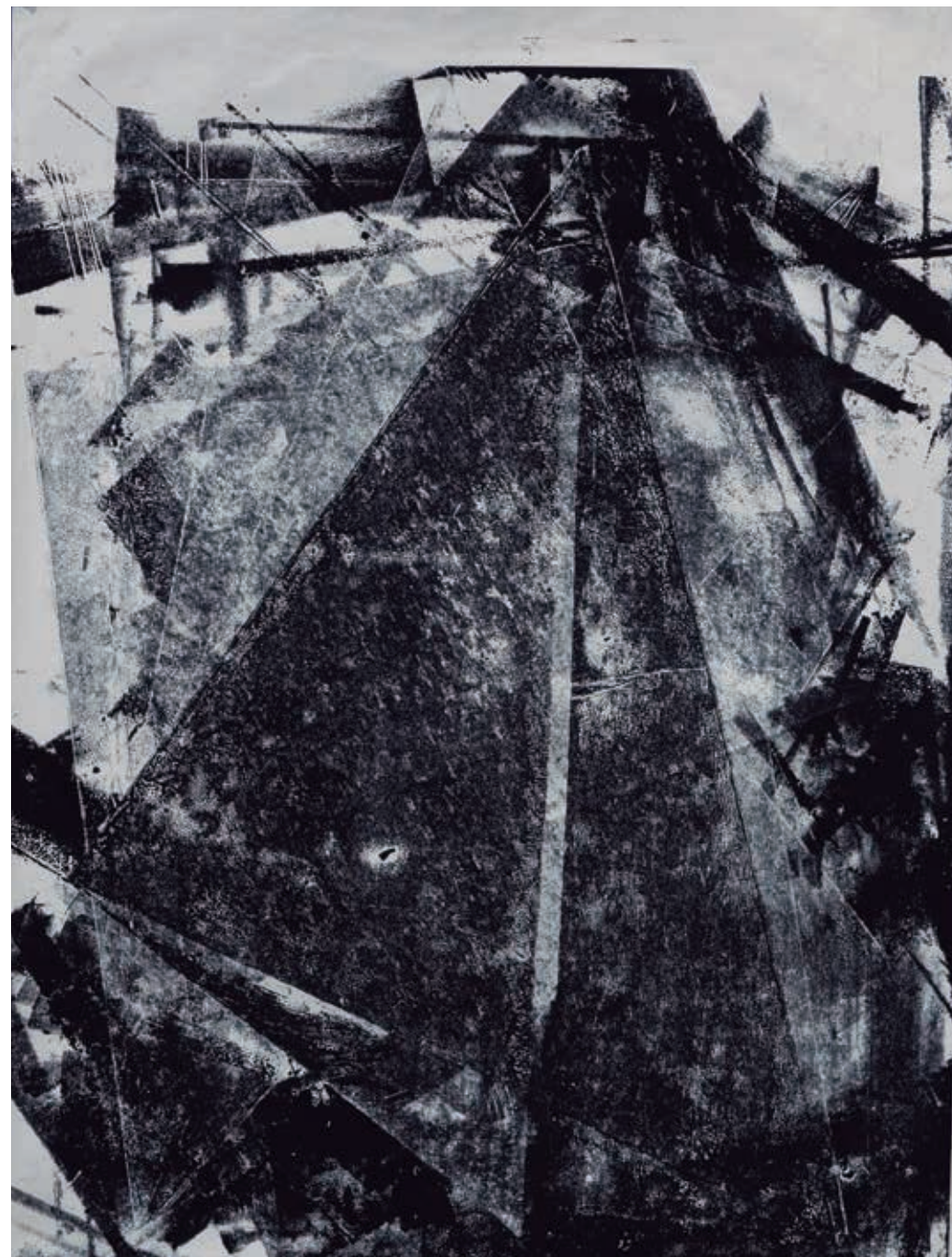
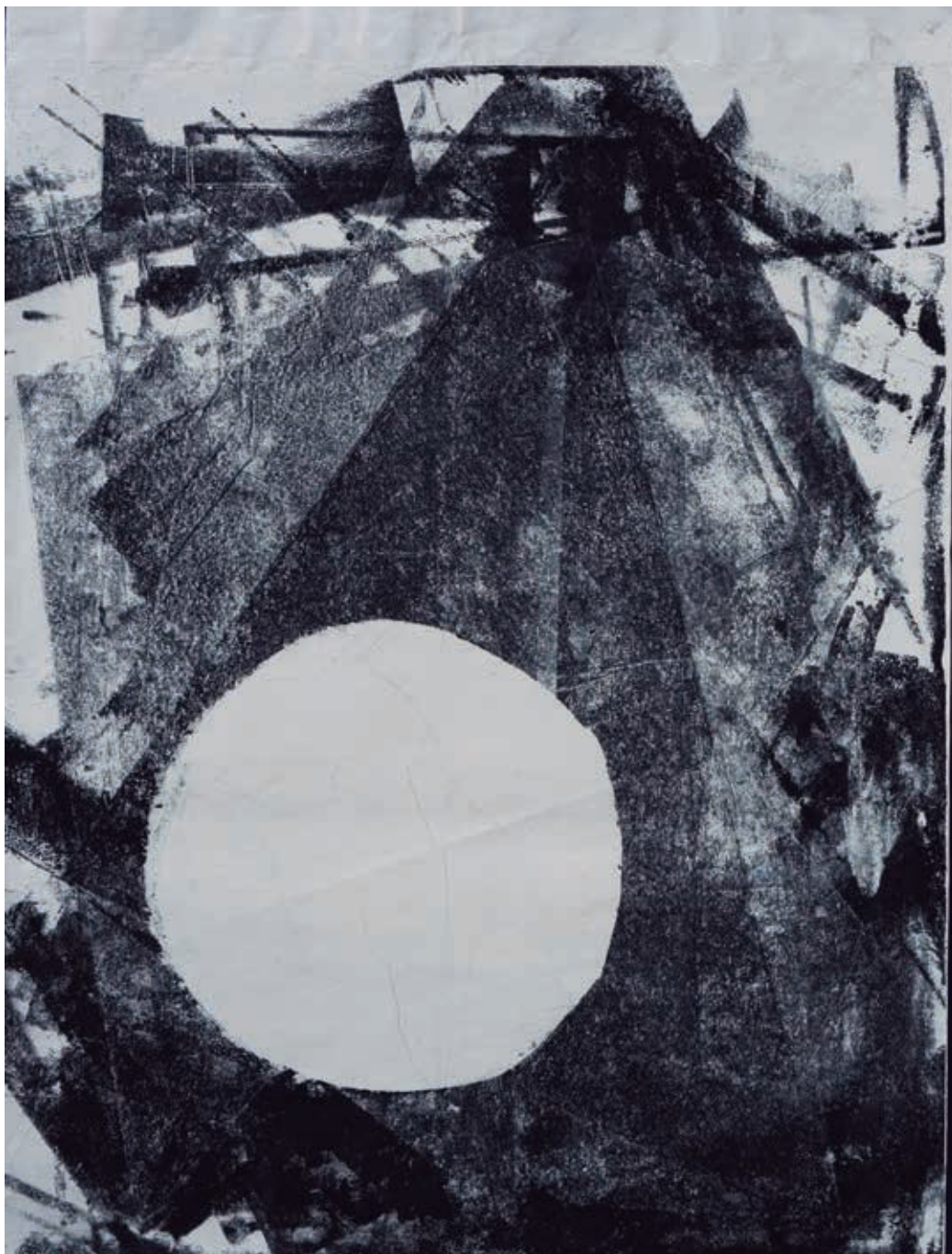
sem título, 2018
monotipias s/páginas de livros
30x42 cm (diptico)



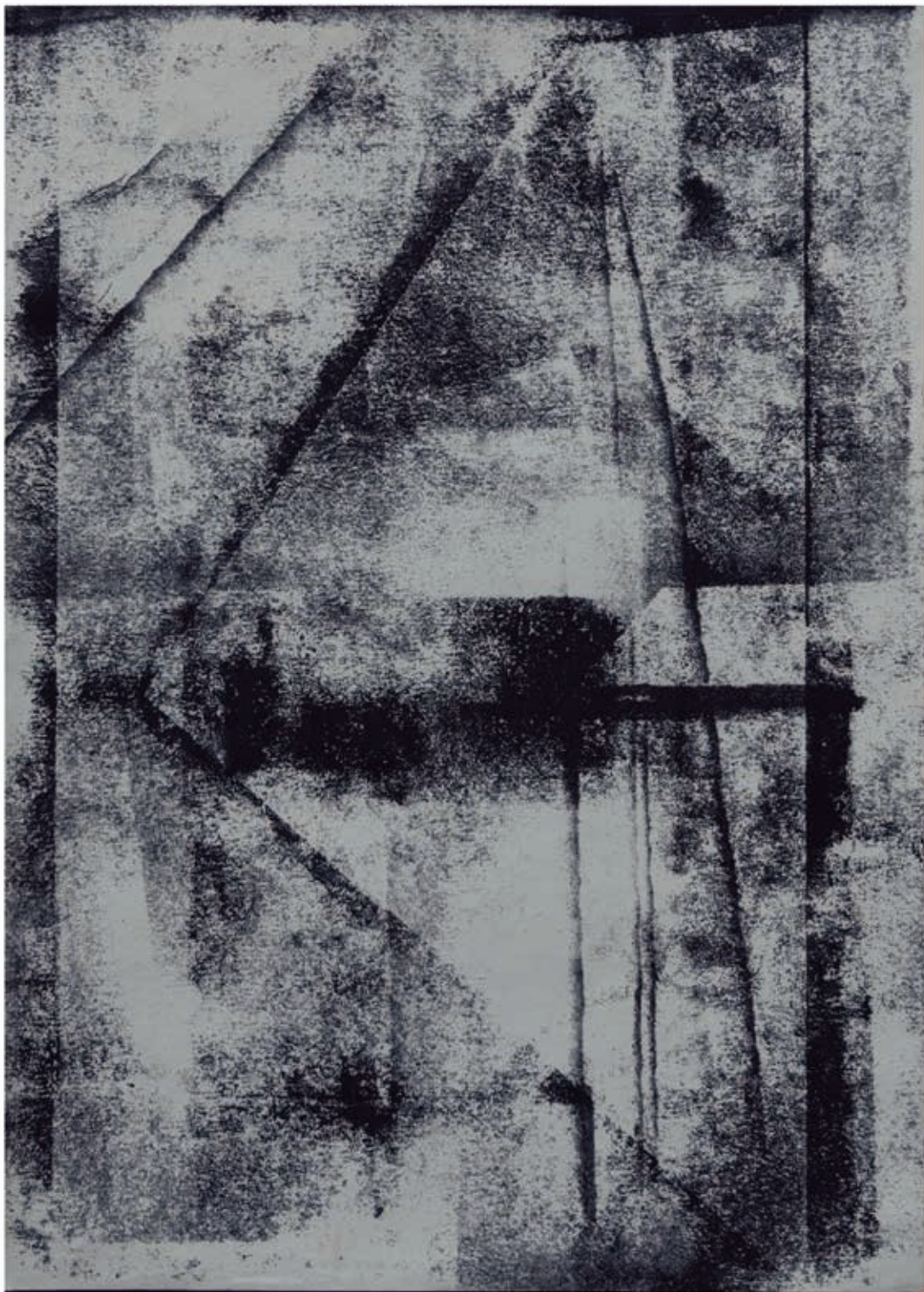
sem título, 2018
monotipias s/páginas de livros
30x90 cm (triptico)



sem título, 2018
monotipias s/papel pólen
30x42 cm (díptico)



sem título, 2018
monotipia s/papel pólen
64x84 cm (dítco)



sem título, 2018
monotipia sobre papel pólen
34x25 cm



Exposição Além do Olhar

ateliê aberto
educativo







INCONSCIENTE

IMPERMANÊNCIA

REYMER

O ARTISTA

Regis Ribeiro, nascido em São Caetano do Sul/SP, onde vive e trabalha atualmente. Graduado em Licenciatura em Artes Visuais, atua como arte educador-professor em oficinas e instituições culturais, orienta cursos e acompanhamento em processos criativos híbridos em seu ateliê. Como artista, tem uma pesquisa e produção autoral em poéticas visuais, trabalha com gravura expandida, pintura, colagem/semblage e instalações, permeado por materialidades e apropriações de descartes do universo de consumo, onde seleciona, recolhe, modela, rasga, dobra, imprime e etc.

PUBLICAÇÕES

2021 - Estares – Monotipias da série “Campos Invisíveis” e Poemas de José Ignácio Mendes - Lei Aldir Blanc 2020

ACERVOS

- . Pinacoteca Municipal de São Caetano do Sul – São Caetano do Sul/SP
- . CCA – Centro Cultural do Alumínio – SP/SP
- . Museu Casa da Xilogravura Campos do Jordão – SP/SP
- . Mac-RS – Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul
- . AR – Acervo Rotativo (@acervorotativo)
- . Coleções particulares

FORMAÇÃO

2012/13 - Graduação em Licenciatura Plena em Artes Visuais - Faculdade Paulista de Artes – São Paulo/SP

2007/08 - Bacharelado em Artes Visuais – Centro Universitário Belas Artes de SP – São Paulo/SP

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2023 - Espaço Permeável - Curadoria Coletiva - Atelier Natureza Impressa - Santo André/SP

2019 - Retina Regis Ribeiro – Fundação Pró-memória São Caetano do Sul – São Caetano do Sul/SP

2017 - Arte Ocupa – Projeto 300 gramas – Sesc São Caetano – São Caetano do Sul/SP

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

2024 - Além do Olhar - Curadoria Icaro Ferraz Vidal Junior - Pinacoteca Municipal de São Caetano do Sul/SP - edital 017/2023 Lei Paulo Gustavo

Ar: Acervo Rotativo- 400 artistas, 400 obras - MARP - Museu de Arte Ribeiro Preto/SP

2023 - + Ar Found - Curadoria Laerte Ramos - MACS Museu de Arte de Sorocaba/SP

2023 - As formas simbólicas da terra - Organização Bruna Marassato - Fundação Pró Memória São Caetano do Sul/SP

2021 - 100 a 1000 - Galeria Tato - Espaço Oficina SP/SP

2021 - Ar - Acervo Rotativo - Curadoria Laerte Ramos - Oficina Oswald de Andrade - SP/SP

2019 - 18º Arte Ofício – Fundação das Artes de São Caetano do Sul - Curadoria Valdo Rechelo – São Caetano do Sul/SP

Coletiva Abraço – Ateliê 397 – Curadoria Paula Borges – SP/SP

2018 - Exposição 50 Anos – Pinacoteca de São Caetano do Sul/SP – Curadoria Valdo Rechelo – São Caetano do Sul/SP

Didática Constante – Centro Cultural do Alumínio – Curadoria Saulo di Tarso – SP/SP

2016 - 65º Salão de Arte Contemporânea Guarulhos – Guarulhos/SP

44º Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto – Santo André/SP



**Fundação Pró-Memória
de São Caetano Do Sul
Presidência**

Charly Farid Cury

**Pinacoteca Municipal
Coordenação e organização**

Paula Fiorotti

Apoio à Organização

Junior Canuto

Atendimento a grupos

Emerson Santtana
Ingrid Marianek

Recepção

Neide Santana

ALÉM DO OLHAR

obras de uma década
REGIS RIBEIRO

Curadoria

Icaro Ferraz Vidal Junior

Produção e Comunicação

Indri Produções
Regis Ribeiro

Educativo

Regis Ribeiro

Revisão

Ana Elisa Camasmie

Montagem

Fabrcio de Petta

Molduras artesanais

Heli Alves

Audiodescrição

Pedro Bizelli

Locução

Aressa Marque
Regis Ribeiro

Assessoria de Imprensa

Marmioli Comunicação

Catálogo Virtual

Anderson Caffeh

Agradecimentos

Paula Fiorotti
Bruna Marassato
Junior Canuto
Emerson Santtana
Ingrid Marianek
Neide Santana

ISBN 978-65-983877-0-9

CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO, SP, BRASIL



FUNDAÇÃO
PRÓ-MEMÓRIA
SÃO CAETANO DO SUL

PINACOTECA
MUNICIPAL

APOIO:

CULTURA
São Caetano



MINISTÉRIO DA
CULTURA

